DM Anápolis
O Diário do Município

TERÇA-FEIRA ◆ 13 DE AGOSTO DE 2024 ANO: 04 ◆ Nº 0.873 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R$ 2,50 ◆ EDITOR: ORISVALDO PIRES

CALENDÁRIO ELEITORAL

Semana tem anúncio de tempo de rádio e TV, e o início de campanha

A partir da próxima sexta-feira, 16, os candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereador podem pedir votos, fisicamente e por meios digitais. Esta é uma das datas importantes previstas no calendário eleitoral desta semana. Mas antes disso, o calendário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aponta algumas datas importantes. Nesta terça-feira, 13, é a data-limite para que seja publicada a tabela com a representação dos partidos políticos na Câmara dos Deputados e no Congresso Nacional, para divisão do tempo destinado à propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão e para a realização de debates. A partir deste dia 15, os cartórios eleitorais e as secretarias dos tribunais eleitorais permanecerão abertos aos sábados, domingos e feriados. Com o início da campanha, no dia 16, a utilização de live pelo candidato, para promoção pessoal ou de atos referentes a exercício de mandato, mesmo sem menção ao pleito, equivale à promoção de candidatura e constitui ato de campanha eleitoral de natureza pública.

Página 3



ESPECIALISTAS DIVERGEM DA CRIAÇÃO DE CONSELHO TUTELAR DO IDOSO EM DEBATE NA CÂMARA FEDERAL

Ao DM Anápolis, titulares da Delegacia do Idoso e da Secretaria de Integração Social explicam que um conselho com essa característica tira a autonomia e rotula o idoso como vulnerável. Página 4

Confeiteira anapolina é destaque na Espanha

Lorena Neres (foto), 32 anos, chef de cozinha anapolina, conquista o paladar de milhares de pessoas na cidade de Santander, na Espanha. A caminhada rumo a Europa começou durante os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016. Na ocasião, foi convidada para trabalhar como auxiliar de confeitaria em um renomado buffet, de alta gastronomia, da capital carioca. Apesar da tradição do estabelecimento, Lorena ousa em levar um pouco do tempero brasileiro. Página 13



Advogada da OAB Anápolis diz que violência doméstica é 'cíclica'



A OAB Anápolis realizou, no contexto do 'Agosto Lilás' uma audiência pública com especialistas e autoridades para discutir a campanha de conscientização pelo fim da violência contra a mulher. A organizadora do evento, advogada Tatiane Ferreira (foto), presidente da Comissão Especial de Combate à Violência contra a Mulher da entidade, disse que, entre os temas debatidos, está a rede de apoio às vítimas e a dependência econômica que torna a vítima dependente do homem agressor. Página 16

Vice-prefeito Márcio Cândido é cotado para a presidência do Goiás Fomento

Página 2





dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 ***redacao@dmanapolis.com.br***
Envie seu artigo: ***dmanapolis.artigo@gmail.com***

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

AÇÃO PARLAMENTAR

Empreendedores acessam financiamento com juro zero e taxas subsidiadas

Benefício é concedido para feirantes, autônomos, MEIs e pequenas empresas



Programa possibilita que feirantes, trabalhadores autônomos, MEIs e pequenas empresas organizem suas contas e gerem emprego e renda

AGLYS NADIELLE

O Governo de Goiás, por meio da GoiásFomento, oferece a micro e pequenos empreendedores financiamentos subsidiados que, de forma geral, têm as menores taxas de juros praticadas pelas agências de fomento do Brasil. Além disso, disponibiliza uma linha de crédito especial, a Mais Crédito Taxa Zero, que, como o próprio nome diz, não tem incidência de juros.

A linha Mais Crédito Taxa Zero possibilita que feirantes, trabalhadores autônomos, microempreendedores individuais (MEIs) e pequenas empresas organizem suas contas e possam fortalecer os negócios, gerando emprego e renda. Os juros são 100% bancados pelo Governo do Estado.

Outra modalidade de crédito com juros reduzidos é a Mais Crédito, com valor de até R$ 21 mil, destinada a microempreendedores. A taxa de juros é de 1,69% ao mês, com prazo de pagamento de até 24 meses e carência de até três meses. Neste caso, as taxas de juros são subsidiadas pelo Fundo de Equalização para o Empreendedor (Fundeq).

Os interessados em garantir o crédito precisam acessar o site https://www.goiasfomento.com/, onde estão disponibilizadas todas as informações necessárias.

EXEMPLO

De acordo com o diretor administrativo e financeiro da GoiásFomento, e presidente interino da instituição financeira, Lucas Fernandes Andrade, a Agência tem cumprido com esmero sua função, determinada pelo governador Ronaldo Caiado, que é operar com financiamentos a juros subsidiados, bancados pelo Governo de Goiás. "É ordem do governador que possamos atender os microempreendedores individuais (MEIs), micro e pequenos empresários goianos. E a GoiásFomento tem sido exemplo para o Brasil nos seus programas, nas suas linhas de crédito, com juros extremamente acessíveis, de forma prática e objetiva", destaca.

Fernandes acrescenta que a Agência de Fomento de Goiás conta com equipe técnica preparada para oferecer aos empreendedores goianos todas as informações necessárias para que eles possam obter crédito e expandir seus negócios, gerando emprego e renda, e contribuindo para o desenvolvimento dos municípios e do Estado. O presidente interino da autarquia ressalta que a GoiásFomento promove a Semana de Crédito nos bairros da capital e nos municípios do interior, com o objetivo de se aproximar de potenciais clientes e facilitar o acesso ao crédito.

ESTOQUE

O comerciante José Peixoto, morador de Ipameri, obteve financiamento da GoiásFomento para reforçar o estoque de alimentos e bebidas de seu estabelecimento, um misto de bar e mercearia. Em junho passado ele concluiu o pagamento das parcelas do empréstimo, e com isso já pretende pleitear novo financiamento. "A GoiásFomento me ajudou muito. Agora vou em busca do dinheiro para comprar mais mercadorias", conta.

painel DM

ARTICULAÇÕES

Márcio Cândido cotado para presidir o Goiás Fomento



O vice-prefeito Márcio Cândido (PSD) pode ser o mais novo reforço de Anápolis no Governo de Goiás. Informação divulgada nesta segunda-feira, 12, pela Rádio Manchester, dá conta que Cândido teria sido sondado para assumir a presidência da Agência de Fomento de Goiás (Goiás Fomento). Pode ampliar o time de anapolinos que estão no governo, a começar pelo cargo máximo da estrutura de governo estadual, o próprio Ronaldo Caiado. A cidade também está representada na presidência da Agência Goiana de Habitação (Agehab), com Alexandre Baldy. E, nos próximos dias, com o vereador Leandro Ribeiro, que assume a Subsecretaria de Fomento e Competitividade da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC). Para assumir o GoiásFomento, Márcio Cândido teria que renunciar ao cargo de vice-prefeito. Portanto, articulações que também passam pelo prefeito Roberto Naves (Republicanos). Márcio Cândido é formado em Gestão Pública (UEG), Administração (FIB) e Teologia (Fatebov). É pastor. Como radialista atuou na Rádio Imprensa por 22 anos, onde chegou à direção geral. Em sua primeira disputa eleitoral, foi eleito vice de Roberto Naves nas eleições de 2016. Foi titular de pastas como a SIC municipal e conduziu projetos como o Politec e o sistema 5G. É ligado à igreja Assembleia de Deus Ministério Madureira e chegou a ser pré-candidato a prefeito no pleito deste ano.

Interlândia

O presidente da Câmara, vereador Domingunhos do Cedro (PDT), atualizou informações, na sessão desta segunda, 12, sobre os R$ 550 mil destinados pela Mesa Diretora da Casa à administração municipal, para construção de muro e calçada na Escola Municipal Inácio Sardinha de Lisboa, em Interlândia. Segundo ele, na sexta, 9, esteve com a secretária da Educação, Flávia Fernanda. "Ela confirmou que, além do muro e calçada, a escola de Interlândia será reformada por completo", concluiu.

Críticas

O diretor executivo da Funev e do Hospital Estadual de Anápolis Dr Henrique Santillo, João Pedro dos Santos, foi duramente criticado pelo vereador Cabo Fred Caixeta (PRTB) nesta segunda-feira, 12. Caixeta disse que o diretor é incompetente e que não trata bem colaboradores e pacientes. "Ele demonstra incapacidade para gerir o hospital. Se não consegue fazer de forma correta, pede para sair", disse Cabo Fred Caixeta.

Defesa

De outro lado, dois outros vereadores defenderam o diretor da Funev, João Paulo dos Santos. O vereador Delcimar Fortunato (PSDB) rechaçou as críticas do vereador Cabo Fred Caixeta (PRTB) e disse que João Pedro "faz uma gestão acima da média na gestão do hospital" e que age de forma "humana". O vice-presidente Jakson Charles (PSB) disse que uma questão pessoal não pode nortear a avaliação sobre a atuação de um gestor hospitalar.

Contraceptivo

O veto integral do prefeito Roberto Naves (Republicanos) ao autógrafo de lei de iniciativa da vereadora Trícia Barreto (MDB) [que criaria o Programa de Disponibilização de Contraceptivo Reversível de Longa Duração de Etonogestrel] foi mantido por unanimidade, em votação realizada na sessão desta segunda-feira, 12. O prefeito justifica que matéria desta natureza deve partir do Executivo. E que, para inserir o implante na rede pública seria necessário a criação de programa específico.

Jakson Charles contesta informação de colega vereador sobre coleta de lixo



O líder do prefeito e vice-presidente da Câmara, vereador Jakson Charles (PSB), contestou, na sessão desta segunda-feira, 12, declaração do vereador José Fernandes (MDB) de que a empresa responsável pela coleta e tratamento de lixo da cidade estaria recebendo mais de R$ 51 mil por dia. Segundo ele, a informação é inverídica, e que, segundo o contrato, o pagamento é feito por serviço medido. Jakson também disse que é desfavorável aos ecopontos. Segundo ele, o mais adequado é que a população deposite o lixo produzido no Aterro Sanitário, "até uma tonelada é gratuito no depósito no aterro". O vereador Wederson Lopes (União Brasil) disse que o ecoponto é importante, já que no aterro sanitário está distante dos bairros. Segundo ele, o ecoponto é uma ferramenta auxiliar para o lançamento correto de resíduo sólido, "e é claro que precisa melhorar o sistema e mitigar o incômodo que gera à vizinhança".

DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R$ 49,90 mensal
R$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R$ 2,50 Domingo R$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglys Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas
Luiza Isaac

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Dept° Comercial / Redação
(62) 3706-9010

/dmanapolis
www.dmanapolis.com.br

CALENDÁRIO

Semana tem anúncio do tempo da TV e rádio, e o início da campanha

Partidos políticos devem confirmar registro de candidaturas até dia 15 e, a partir de sexta, 16, candidato pode pedir voto

MARCOS VIEIRA

O processo eleitoral tem datas importantes ao longo de semana, com o ápice na sexta-feira, 16, quando os candidatos poderão pedir voto em ações presenciais e também via internet. Mas antes disso, o calendário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aponta algumas datas importantes.

Nesta terça-feira, 13, é a data-limite para que seja publicada a tabela com a representação dos partidos políticos na Câmara dos Deputados e no Congresso Nacional, para divisão do tempo destinado à propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão e para a realização de debates.

Já na quinta-feira, 15, é o último dia para os partidos políticos, as federações e as coligações requererem o registro dos candidatos aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereadores. Até às 8h esses dados podem ser transmitidos via internet. Até às 19h é possível fazer a entrega da mídia nos cartórios eleitorais.

Também nesta quinta-feira é o último dia para os tribunais e conselhos de contas tornarem disponível à Justiça Eleitoral a relação daqueles que tiveram suas contas relativas ao exercício de cargos ou funções públicas rejeitadas por irregularidade insanável e por decisão irrecorrível do órgão competente.



Campanha permite atividades de campanha nos meios físico e digital, comícios e utilizada aparelhagem de sonorização fixa

A partir deste dia 15, os cartórios eleitorais e as secretarias dos tribunais eleitorais permanecerão abertos aos sábados, domingos e feriados. Também é o último dia para que os partidos providenciem a abertura de conta bancária específica destinada ao recebimento de doações de pessoas físicas para a campanha eleitoral.

Com o início da campanha, no dia 16, a utilização de live por candidato para promoção pessoal ou de atos referentes a exercício de mandato, mesmo sem menção ao pleito, equivale à promoção de candidatura e constitui ato de campanha eleitoral de natureza pública.

Também está permitido, até o dia 5 de outubro, o funcionamento, entre 8h e 22h, de alto-falantes ou amplificadores de som. Já até o dia 3 de outubro poderão ser realizados comícios e utilizada aparelhagem de sonorização fixa, entre 8h e 24h, com exceção do comício de encerramento da campanha, que poderá ser prorrogado por mais duas horas.

Também nesta sexta-feira, até às 22h do dia 5 de outubro, poderá haver distribuição de material gráfico, caminhada, carreata ou passeata na qual se utilize outros meios de locomoção das pessoas, acompanhadas ou não por carro de som ou minitrio.

Também está permitida, até 4 de outubro, a circulação paga ou impulsionada de propaganda eleitoral na internet. O dia 16 marca o início da proibição de realização de enquetes relacionadas ao processo eleitoral e caberá o exercício do poder de polícia contra a sua divulgação.

Já no sábado, 17, é a data-limite para as pessoas responsáveis por repartições, órgãos e unidades do serviço público federal, estadual e municipal oficiarem ao juízo eleitoral correspondente, informando o número, a espécie e a lotação dos veículos e embarcações de que dispõem para o transporte gratuito de eleitoras e de eleitores residentes em zonas rurais, aldeias indígenas, comunidades remanescentes dos quilombos e comunidades tradicionais para o primeiro e eventual segundo turno de votação.

Dia 17 também é a data-limite para que o poder público informe ao juízo eleitoral itinerários, horários e modalidades de transporte que irá ofertar gratuitamente nos dias de votação.

MUDANÇAS EM LOCAIS DE VOTAÇÃO

A Justiça Eleitoral em Anápolis divulgou a alteração de alguns locais de votação. São eles:

- As seções eleitorais da Escola Municipal Pedro Ludovico Teixeira foram transferidas para a Paróquia Divino Pai Eterno, na Rua Oscar Niemeyer, Quadra 45, Lote 1, na Vila Jaiara.
- As seções eleitorais da Faculdade Anhanguera, foram transferidas para o prédio do Anashopping, localizado na Avenida Universitária, nº 2221, na Vila Santa Isabel.
- As seções eleitorais do Colégio Estadual Violeta Pitaluga, foram transferidas temporariamente para o prédio localizado na Rua Pirenópolis, nº 300, na Vila Jaiara.
- As seções da Escola Municipal João Luiz de Oliveira foram transferidas temporariamente para o prédio localizado na Rua Alexandre Batista, Quadra 02H, Lote 20, na Vila Santa Maria de Nazaré, ao lado do Campo do Barro Preto.

Arenas qualificam esporte, lazer e saúde

DA REDAÇÃO

Desde 2017 a atual administração municipal já inaugurou 18 estações do esporte em bairros localizados em todas as regiões da cidade. A estratégia na execução dessa política pública é baseada, principalmente, na qualificação das atividades esportivas, de lazer e de saúde da população. Estes equipamentos públicos, também, democratizam a utilização das áreas esportivas.

Foram contemplados os bairros: Buritis, Calixtópolis, Adriana Parque, Aldeia dos Sonhos, Lapa, Morada Nova, Polocentro, Setor Sul III, Residencial das Flores, Jardim Alvorada, Residencial do Cerrado, Jardim Tropical, Parque dos Pirineus, Santos Dumont, Jibran El Hadj, além dos distritos de Joanápolis e Souzânia.

Cada Estação do Esporte é equipada com academia de barras e para idosos, campo de futebol society com grama sintética, playground com equipamentos modernos e acessibilidade completa, garantindo que todos os cidadãos possam usufruir dos espaços com segurança e conforto.

A Prefeitura ainda vai entregar três novas Estações do Esporte neste ano, no Calixtolândia, Vale das Laranjeiras e no Copacabana. Outras cinco já estão contratadas. O investimento total nas Estações do Esporte já ultrapassa R$12 milhões.

"A nossa gestão tem como propósito cuidar das pessoas. Investir locais adequados para lazer e para a prática esportiva impacta positivamente a qualidade de vida dos anapolinos, tornando nossa cidade um lugar ainda melhor para se viver", salienta o prefeito Roberto Naves.



Atual gestão municipal já entregou 18 estações do esporte, 3 serão entregues em breve e outras 5 já estão contratadas

AUTONOMIA

Especialistas divergem da criação de um Conselho Tutelar do Idoso

Delegacia do Idoso e Secretaria Social do município entendem que novo órgão reduz liberdade dos idosos

ORISVALDO PIRES

A postura de especialistas manifestada durante audiência pública realizada na Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa da Câmara Federal, em se colocar contra a criação do conselho tutelar da pessoa idosa, é ratificada por órgãos estratégicos de defesa dos idosos em Anápolis. A instalação de um conselho tutelar, com essas características, está prevista no Projeto de Lei nº 5363/2023, em discussão iniciada no contexto do envelhecimento crescente da população idosa, que já conta com 32 milhões de brasileiros – 16% do total.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) projeta que, até o ano de 2042, o Brasil de contar com 57 milhões de pessoas com 65 anos ou mais. O delegado do Idoso de Anápolis, Manoel Vanderic Filho argumenta contra a criação do conselho tutelar do idoso, "porque entendemos que o idoso não é vulnerável, não é dependente, precisa ter liberdade". Segundo ele, a maior violência a que um idoso é submetido, em praticamente todas as casas e famílias, "é ter retirada sua autonomia para definir sua vida, em situações simples como gerir o próprio patrimônio que conseguiu, onde vai morar, o que vai vestir, que tratamento seguir".


Delegado Manoel Vanderic: "idoso não é vulnerável, não é dependente, precisa ter liberdade"

O entendimento é que a pessoa idosa é desrespeitada na maioria das casas nas questões básicas. Manoel Vanderic questiona a postura que as pessoas que veem o idoso como "um velhinho incapaz, sentado num sofá, que precisa da ajuda de todo mundo". Segundo ele esta não é a realidade da maioria deles e que, nesse sentido, rotular o idoso como vulnerável seria ferir seu direito básico e sua cidadania.

ESTERIÓTIPO

Uma das vertentes que ensejam dificuldades nas ações de amparo à pessoa idosa, que é também o que pensa o delegado do Idoso de Anápolis, está na figura do legislador brasileiro, que tem a ideia de que o bom legislador é aquele que fabrica mais leis. "O contexto legislativo seria extraordinário, se as leis fossem cumpridas, seríamos um país de primeiro mundo", avalia Manoel Vanderic. Segundo ele as leis são largadas em segundo plano, principalmente pelo poder público, "que deveria cumprir mais". Ou seja, leis existem muitas, mas precisam ter efetividade.

O fato de ser contrário à criação de um conselho tutelar do idoso, explica o delegado, "não quer dizer que devemos ignorar a realidade do problema, que é grande tal qual nos casos da saúde mental". Lembrou que, na época da reforma antimanicomial, o legislador diagnosticou o problema. Os hospícios eram usados como "dejeto da sociedade, escape de tudo que julgava não prestar, homossexuais, doidos, esquizofrênicos, mulheres que traíam o marido, bastardos, etc".

INTERNAÇÃO

Depois que esses e outros problemas vieram à tona, lembra, "veio o legislador, fez a reforma manicomial e proibiu a internação de longo prazo". De forma geral a mudança fez efeito, contemplou a parte das pessoas que não precisavam de internação, "mas se esqueceram que uma parte pequena que precisa ficou desamparada sob o aspecto da legalidade". Manoel Vanderic disse que há esquizofrênicos que precisam de uma instituição de internação permanente, "tem família que não consegue cuidar e [o idoso] fica nas ruas igual a um mendigo, porque o serviço público é incapaz de tratar dessa pessoa em sua casa".

Esta é a mesma preocupação quanto ao conselho tutelar do idoso, sob a ótica do delegado, "a gente trata das generalidades e se esquece das situações específicas". A defesa é de um tratamento individualizado e não generalizado. "Entende que o idoso não dispõe de tempo para ir de órgão em órgão mas, sim, precisa resolver o problema onde ele queira bater à porta. Se o idoso tiver que se deslocar à assistência social ou ao juizado, projeta o delegado, "ele vai desistir de resolver o problema dele".

Apoio para a plena garantia de direitos

A secretária municipal de de Integração – Assistência Social, Cultura, Esporte, Trabalho, Emprego e Renda, Dallila Mariane Silva Morais se contrapõe à ideia de criação de um conselho tutelar do idoso ante a premissa de que o idoso deve ter assegurada sua liberdade. Segundo ela, "a criação de equipamentos ou políticas públicas de proteção ao idoso é sempre válida. Contudo, o termo 'conselho tutelar' refere-se à tutela de menores, não se aplicando aos idosos, que possuem autonomia", declarou a secretária.

Dallila Mariane explica que, entretanto, é essencial que os idosos recebam todo o respaldo necessário para a plena garantia de seus direitos, "o que já é assegurado por órgãos como o Ministério Público, os CREAS e o Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa." No âmbito da Câmara Federal, especialistas e entidades que atuam no amparo e proteção à pessoa idosa, defendem que, ao invés do projeto que trata da criação do conselho tutelar do idoso, seria mais proveitoso trabalhar pela aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 383/2017, que inclui na Constituição a obrigação de aplicação de recursos mínimos pela União para financiar os serviços e a gestão da assistência social.

REALIDADE

O delegado Manoel Vanderic, que tem expertise nas questões ligadas à proteção aos idosos e experiência prática nessa área, revela um cenário existente no entorno das pessoas idosas mais fragilizadas que pode chocar aqueles que acompanham a questão de forma mais superficial. Segundo ele, parte considerável de idosos acima dos 80 e 90 anos, têm demência ou Alzheimer, "e não tem um familiar apto e prover suas necessidades, porque é esse mesmo familiar que vai desviar sua aposentadoria, ser omisso nos cuidados de higiene, alimentação, de afeto e sociabilidade".


Dallila Mariane, conselho tutelar é para menores, não para aos idosos

O protocolo da DEAI prevê que toda denúncia recebida é investigada 'in loco', na casa da vítima. Manoel Vanderic disse que esse protocolo não é aceito por grande parte da população, pois ali será percebido se há algum crime, a vítima é ouvida sobre como está e o que quer. "A gente via que a interferência da polícia nas violências domésticas [contra os idosos] traziam mais dores que bem-estar", disse. Mesmo após agredidos, os idosos não querem se afastar de filhos e netos. Há casos em que os próprios idosos fazem empréstimos consignados, para pagar a penalidade e levar o filho ou o neto para casa. "A violência do afastamento às vezes é pior do que o da violência em si", disse o delegado.

Esse paradoxo é real. Para o titular da DEAI a abordagem nesses casos têm que ser outra, "conciliatória, de monitoramento frequente de reintrodução social, familiar, de educação, mas a gente está longe disso no cenário brasileiro". Entre outros posicionamentos, entende que as pessoas e famílias devem deixar de transferir ao poder público a responsabilidade sobre os idosos, e assumir em família, ou na comunidade, na micro vizinhança, o cuidado com essas vítimas. "Antes o idoso abandonada era levado para um abrigo a força, pois a gente entendia que estaria num ambiente limpo, com enfermeira, médico, cama remédio. Mas ouvimos das vítimas resgatadas que a polícia tinha sido algozes de sua vida que nunca cometeram crimes, mas que foram privados da liberdade. A vida numa instituição por mais que tenha cuidado e boia vontade, é uma prisão. Perde direito de ir e vir", concluiu.

Cientista diz que futuro da fusão de humanos com IA está próximo

Conhecido por suas previsões arrojadas, cientista sugere que a humanidade está prestes a se fundir com a inteligência artificial (IA), um evento que ele chama de "singularidade" e que, segundo ele, está mais próximo do que nunca

Patrick de Noronha

Ray Kurzweil, renomado cientista da computação e futurista, voltou a agitar o debate sobre transumanismo com seu novo livro, The Singularity Is Nearer. Kurzweil, conhecido por suas previsões arrojadas, sugere que a humanidade está prestes a se fundir com a inteligência artificial (IA), um evento que ele chama de "singularidade" e que, segundo ele, está mais próximo do que nunca.

Kurzweil é um defensor fervoroso do transumanismo, movimento que defende a melhoria do ser humano através da tecnologia. Em sua obra, ele utiliza a metáfora da "singularidade" dos buracos negros para descrever um ponto de ruptura em que a fusão com a IA transformará radicalmente o que significa ser humano. Ele prevê que, até 2030, os computadores passarão no teste de Turing, demonstrando comportamento inteligente comparável ao humano, e que eventualmente alcançarão habilidades "super-humanas" em várias áreas.

A evolução da tecnologia da informação é a chave para o futuro da humanidade. Ele prevê que, até o final desta década, interfaces cérebro-computador serão capazes de alimentar dados sensoriais simulados diretamente nos cérebros das pessoas. A longo prazo, ele imagina híbridos humano-IA que transformarão toda a matéria do universo em "computronium", um substrato programável de alta eficiência computacional.

Ele defende que a singularidade trará benefícios significativos, como a resolução de problemas complexos e a criação de novas oportunidades de trabalho. No entanto, ele reconhece a necessidade de um desenvolvimento responsável da IA, que considere a segurança e os valores humanos. Ele também prevê a introdução de uma renda básica universal, à medida que a automação transforma a economia e a sociedade.



Ray Kurzweil, renomado cientista da computação e futurista, voltou a agitar o debate sobre IA e humanos

Putin promete resposta firme à incursão ucraniana na região de Kursk

O presidente russo, Vladimir Putin, reagiu vigorosamente à recente incursão militar ucraniana na região de Kursk, prometendo uma resposta "apropriada" às ações de Kiev

Patrick de Noronha

O presidente russo, Vladimir Putin, reagiu vigorosamente à recente incursão militar ucraniana na região de Kursk, prometendo uma resposta "apropriada" às ações de Kiev. Durante uma reunião transmitida pela televisão russa, Putin enfatizou que a principal tarefa do Ministério da Defesa russo é expulsar as forças ucranianas do território russo, acusando a Ucrânia de tentar desestabilizar a Rússia e melhorar sua posição de negociação no futuro.

A incursão, que começou em 6 de agosto, é considerada a mais significativa desde o início da invasão russa na Ucrânia em 2022. As forças ucranianas avançaram para dentro da região de Kursk, ocupando 28 localidades e alcançando uma profundidade de 12 quilômetros e uma largura de 40 quilômetros, conforme relatado por Alexey Smirnov, governador interino de Kursk. Este avanço inesperado levou Moscou a mobilizar tropas adicionais para conter a incursão, com a Rússia enviando veículos blindados e outros recursos para a região.

A incursão ucraniana provocou a evacuação de cerca de 121.000 pessoas da região de Kursk, com relatos de 12 civis mortos e 121 feridos, incluindo crianças. Em resposta, a Rússia intensificou suas operações militares, mobilizando tropas e recursos para reforçar suas defesas na região de Kursk e nas áreas adjacentes de Belgorod e Bryansk, onde um estado de emergência foi declarado.

Putin acusou a Ucrânia de atacar civis e infraestruturas civis, além de tentar criar ameaças em torno de instalações nucleares, como a usina de Zaporizhzhia, atualmente sob controle russo. Ambos os lados têm trocado acusações sobre a responsabilidade por um incêndio na usina, que foi extinto sem aumentar os níveis de radiação.

A ofensiva ucraniana representa um desafio significativo para as forças russas, forçando-as a redistribuir tropas de outras frentes de batalha para defender Kursk. Analistas militares sugerem que esta operação pode alterar a dinâmica do conflito, destacando a capacidade da Ucrânia de tomar a iniciativa em certas áreas do campo de batalha. A incursão também expôs falhas na preparação e resposta militar russa, com críticas internas sobre a falta de inteligência e a resposta inadequada à ofensiva ucraniana.

Hamas rejeita participação em negociações

Patrick de Noronha

A organização terrorista Hamas anunciou que não enviará uma delegação para as negociações de cessar-fogo com Israel, programadas para ocorrer na quinta-feira, a menos que um novo quadro para as discussões seja apresentado. Em uma declaração escrita, o grupo afirmou que participar das negociações daria cobertura para que Israel continuasse sua agressão na Faixa de Gaza.

As negociações de cessar-fogo, mediadas por Egito e Qatar, têm como objetivo pôr fim ao conflito de dez meses entre Israel e Hamas. No entanto, a desconfiança mútua e as condições impostas por ambas as partes têm dificultado o progresso. Hamas acusa Israel de usar as negociações como pretexto para intensificar suas operações militares, incluindo um ataque recente a uma escola em Gaza.

A IDF (Forças de Defesa de Israel) e o Shin Bet (Serviço Geral de Segurança) confirmaram que 31 terroristas foram mortos na escola Taba'een, em Gaza.

Hamas insiste que qualquer plano de cessar-fogo deve ser baseado em propostas anteriores, especificamente aquelas apoiadas pelo presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e pela resolução do Conselho de Segurança da ONU. A organização critica as novas condições impostas por Israel, que incluem a triagem de palestinos deslocados retornando ao norte de Gaza e discussões sobre o controle do corredor Filadélfia, adjacente ao Egito.

Líderes de França, Alemanha e Reino Unido expressaram apoio a um cessar-fogo e à entrega irrestrita de ajuda humanitária em Gaza. Eles também pediram a libertação de reféns mantidos por Hamas e instaram o Irã a evitar ações retaliatórias que possam aumentar as tensões regionais.

Reféns

O grupo terrorista Hamas anunciou recentemente que um de seus reféns foi morto e outros dois ficaram gravemente feridos. Esta declaração ocorre em um contexto de crescente tensão e violência na região, exacerbando ainda mais a situação já delicada entre Israel e o Hamas.

De acordo com o anúncio do Hamas, o incidente ocorreu durante um confronto com as forças israelenses. O grupo não forneceu detalhes adicionais sobre a identidade dos reféns ou as circunstâncias exatas que levaram a essas fatalidades. Essa declaração surge em meio a uma série de ataques e contra-ataques entre o Hamas e o exército israelense, que têm resultado em um número crescente de vítimas civis.



'Os que andam muito lentamente podem avançar muito mais se seguirem sempre o caminho reto, ao contrário dos que correm e dele se afastam.' - **René Descartes**

Café da manhã

ULISSES **AESSE**

ulissesaesse6@gmail.com

Terreiro
A Câmara Municipal de Vereadores de Goiânia realiza nesta quarta-feira, às 19h, sessão solene em homenagem aos povos de terreiro. A proposta é do vereador Fabrício Bonfim (do Solidariedade).

A história
Segundo ele, cerca de 40 autoridades religiosas serão congratuladas. 'Reconhecimento às lideranças que mantêm viva a história e a espiritualidade das comunidades de terreiro', ressalta o vereador.

Milagre
Ex-ministro da Fazenda, Delfim Neto foi um dos que ajudaram o Brasil a ter o seu 'Milagre Brasileiro'.

Economia
Milagre brasileiro foi o tempo de crescimento econômico no Brasil no período da chamada 'Ditatura Militar'.

Semana
O Hospital de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad (HDT) promove a Semana da Saúde entre a próxima quarta e sexta-feira. O evento visa conscientizar a população sobre a importância dos cuidados com a saúde, em comemoração ao Dia Nacional da Saúde, celebrado no dia 5 de agosto.

Exames
Nesta quarta, o dia será dedicado às testagens. As ações serão nos períodos matutino, das 9h às 12h, e vespertino, das 14h às 16h. Os participantes poderão realizar exames para hepatites B e C, além de HIV e sífilis. Também estarão disponíveis 200 autotestes de HIV.

Drurys!
Mais uma advogada goiana presa acusada de ajudar o crime organizado. O que está acontecendo com os nossos advogados?!!

A cara!
Kamala Harris está em alta nas rodinhas de conversas políticas dos EUA. A mulher que conseguiu derrotar Trump, por enquanto!



Daniel destaca a força das comunidades nos esportes



Vice-governador de Goiás, Daniel Vilela garantiu que, como agente público, tem se comprometido com iniciativas e projetos na área do esporte que promovem inclusão social, geram oportunidades profissionais e contribuem com a formação de crianças e adolescentes de grandes comunidades. Como a Taça das Favelas Goiás, tradicional campeonato de futebol que reúne jovens que vivem em setores periféricos de diversas cidades goianas. Daniel prestigiou o início das oitavas de final masculino e feminino. O Governo do Estado é um dos patrocinadores da competição por meio da Saneago. Os jogos ocorreram no Complexo da Serrinha, casa do Goiás Esporte Clube, na capital. 'O Governo Estadual está sempre disposto a formalizar parcerias e a articular políticas públicas que tornem o esporte totalmente acessível aos jovens - em especial para aqueles de famílias de baixa renda -, permitindo assim que nossos atletas persigam seus sonhos e tenham seus talentos descobertos', destacou o vice-governador à centenas de jogadores reunidos antes das partidas. Nas Olímpiadas de Paris, os esportistas brasileiros que mais têm se destacado começaram suas trajetórias em comunidades, aproveitando chances criadas por competições semelhantes à da Taça das Favelas, voltada especialmente para atletas destas áreas urbanas', lembrou.

Eleonora Hsiung no decorado do Casa Bosco



A Habitat Incorporadora, com mais de 14 anos de atuação, promove série de eventos no decorado do Casa Bosco, em Rio Verde, com foco em áreas como saúde, bem-estar e design. Neste mês, a programação inclui a participação da designer de joias Eleonora Hsiung (foto). Reconhecida mundialmente, ela compartilha nesta terça suas experiências o impacto de suas criações no cotidiano. Desde 2009, suas peças têm sido usadas por figuras públicas e destacadas em revistas como Vogue, Elle e Harper's Bazaar. Ela trabalhou com marcas como Lenny Niemeyer, Juliana Jabour e Acquastudio. Os eventos da Habitat, que já contaram com nomes como o dentista Rildo Lasmar, são gratuitos e com vagas limitadas. Interessados devem entrar em contato com seus corretores ou visitar os stands de vendas da Habitat Incorporadora para garantir participação.



- A artista plástica e escritora Helenilce Gusmão (foto) estreia com o livro 'Apocalipse em Números com um pouco de julgamento', Editora do Alta Performance, na 27ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, no Stand K79, dia 8 de setembro, às 17h. A Bienal acontece de 6 a 15 de setembro, no Distrito Anhembi.
- A literatura brasileira ficou mais pobre com a morte do escritor amazonense Márcio Souza, autor de 'Galvez, O Imperador do Acre' e o famoso 'Mad Maria'.
- O Ensino Einstein promove hoje, a partir das 18h, a Jornada da Educação em Saúde, evento gratuito e presencial destinado a profissionais da saúde que buscam especialização na área. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no https://form.jotform.com/241974920994673.
- *'Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês', diz o Senhor, 'planos de fazê-los prosperar e não de causar dano, planos de dar a vocês esperança e um futuro.'* - **Jeremias 29:11**

'EU DIRIA QUE NÓS BREVEMENTE DEVEMOS REVER O CRESCIMENTO DA ECONOMIA BRASILEIRA PARA ALÉM DOS 2,5% PREVISTOS PELA NOSSA SECRETARIA DE POLÍTICA ECONÔMICA. O ALOIZIO [MERCADANTE] FALAVA AGORA HÁ POUCO QUE A FAZENDA TALVEZ TENHA QUE REVER A PROJEÇÃO DO PIB DESTE ANO. O QUE É PROVÁVEL QUE ACONTEÇA', MINISTRO DA FAZENDA, FERNANDO HADDAD

Kajuru destaca regras de transparência para emendas parlamentares



Jorge Kajuru: rigor no uso do dinheiro público

Agência Senado

O senador Jorge Kajuru (PSB-GO) relatou, em pronunciamento no plenário, que o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou regras para indicação de recursos públicos por meio de emendas parlamentares, exigindo que elas sigam critérios de publicidade, transparência e rastreamento. Kajuru ressaltou que o parlamentar e o gestor que vão receber a emenda terão que divulgar informações detalhadas sobre o destino do dinheiro, com a devida classificação orçamentária.

"O fato ensejou a ida ao STF de representantes do Legislativo, dando início a um diálogo que substitui a intenção inicial de disputa jurídica sobre o tema. Eu sou a favor da solução negociada, dialogada, que deveria incluir também o Executivo, sem que isso signifique insulto ao cidadão que paga impostos, ou seja, a defesa do encaminhamento de recursos para as prefeituras e governos estaduais sem as necessárias justificativas e prestações de contas", disse Kajuru.

O parlamentar também afirmou que Dino determinou que os recursos das emendas devem ser fiscalizados pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Para Kajuru, fiscalizar a aplicação de dinheiro público do contribuinte é obrigação do setor público. "É de competência do Parlamento a ação fiscalizadora e também é nosso papel trabalhar pela aplicação correta dos recursos públicos", ressaltou.

Haroldo Naves promove transformação na educação tecnológica em Campos Verdes



Haroldo Naves, Paulencia Lopes e autoridades em Campos Verdes

Redação

Ocorreu, nesta segunda-feira dia 12, a aula inaugural de Educação Tecnológica na Escola Francisco Ramos de Menezes na cidade de Campos Verdes. Esse projeto foi viabilizado graças a parceria do município com o SESI.

Estiveram presentes na aula inaugural o prefeito Haroldo Naves, secretaria de educação e primeira dama, Paulenia Lopes; advogada Isabela Cunha, Relação Internacional, representando a empresa Ludin Mining; Diretora da Escola Francisco Ramos Maria Helena e Raqueline Dias, representando o SESI, além de pais, alunos e toda comunidade escolar.

As aulas de Educação Tecnológica para alunos do Ensino Fundamental anos iniciais promovem a inclusão digital e o desenvolvimento de habilidades tecnológicas, preparando os alunos para o mundo cada vez mais tecnológico.

A parceria entre o município e o SESI é fundamental para o sucesso desse projeto, que beneficiará não apenas os alunos, mas toda a comunidade escolar, e a indústria do estado de Goiás. "Estamos muito felizes em poder compartilhar a expertise da metodologia STEAM e com isso, oferecer essa oportunidade aos nossos estudantes e agradecemos a todos os envolvidos por tornarem isso possível", disse Paulenia Lopes.

O prefeito Haroldo Naves destacou a importância para o futuro das crianças, bem como detalhou que os recursos no montante de R$ 2.100.000,00 estão garantidos para custear o projeto até agosto de 2029.

Parlamentares decidem disputar mandatos de prefeito



Vanderlan Cardoso (PSD)
Adriana Accorsi (PT)
Professor Alcides (PL)
Antônio Gomide (PT)
Renato de Castro (UB)
Gugu Nader (Agir)
George Morais (PDT)
Karlos Cabral (PSB)

Interessados na gestão, Goiás terá, nas eleições deste ano, um senador, dois deputados federais e cinco deputados estaduais na disputa por prefeituras

Helton Lenine

A pouco menos de dois meses das eleições de 2024, os partidos políticos em Goiás e, principalmente parlamentares, começam a viabilizar projetos eleitorais e preencher "espaços vazios na política", neste momento, das pré-candidaturas.

Dos três senadores goianos, o único que vai enfrentar as urnas é Vanderlan Cardoso (PSD), que pretende concorrer à prefeitura de Goiânia pela terceira vez.

Dos 17 deputados federais, apenas Adriana Accorsi (PT) vai disputar o Paço Municipal. Já Professor Alcides (PL) está de olho na prefeitura de Aparecida de Goiânia.

Ao longo da pré-campanha, alguns deputados federais, como Gustavo Gayer (PL) e Lêda Borges (PSDB), ficaram pelo meio do caminho. O mesmo aconteceu na Assembleia Legislativa, como Paulo Cezar Martins (PL), Issy Quinan (MDB), Amilton Filho (MDB), Gustavo Sebba (PSDB), Coronel Adailton (SD), Bruno Peixoto (UB), Lucas Calil (MDB), Zeli Fritsche (UB), Rosângela (Agir), Amauri Ribeiro (UB), Delegado Eduardo Prado (PL) e outros.

Deputados estaduais

Dos 41 deputados estaduais, apenas cinco vão concorrer aos executivos municipais, já que preferem a esfera de poder que permite realizar obras e resgatar os compromissos que assumem com as comunidades locais.

Em Goiânia, dos sete candidatos a prefeito, nenhum é deputado estadual.

Em Anápolis, deputado Antônio (PT) tenta voltar à prefeitura. Ele foi prefeito por dois mandatos.

Em Itumbiara, Gugu Nader (Avante) vai disputar o executivo novamente. Ele já foi vice-prefeito da cidade.

Em Rio Verde, Karlos Cabral, do PSB, prepara-se para o embate eleitoral.

Em Trindade, o deputado George Morais (PDT) decidiu entrar na disputa. Ele já foi prefeito por dois mandatos.

Em Goianésia, Renato de Castro será a aposta do União Brasil. Ele foi prefeito da cidade.

Geopolítica

O União Brasil, partido presidido em Goiás pelo governador Ronaldo Caiado, busca a hegemonia na eleição das 246 prefeituras do estado e, por isso, atua pelo lançamento de nomes competitivos, entre eles deputados estaduais. A meta do UB é a eleição de 70 prefeitos.

O MDB, presidido pelo vice-governador Daniel Vilela, trabalha pelo protagonismo eleitoral, na tentativa de eleger pelo menos 50 prefeitos.

Os demais partidos que gravitam em torno do Palácio das Esmeraldas, como o PSD, PDT, PP, Republicanos, Solidariedade e Avante, também contam com candidaturas de parlamentares para recuperar espaços de poder junto às prefeituras do estado.

Para as legendas, vitórias de parlamentares em prefeituras significam gerir grandes orçamentos e, além disso, continuar com presença no Poder Legislativo Estadual por meio dos suplentes, que podem se tornar novas lideranças partidárias. Por exemplo, a meta do MDB para 2024, será reconquistar o poder em vários municípios.

O PT, que tem apenas três prefeitos em Goiás, quer mudar o cenário nas eleições do ano que vem. E espera vencer em duas grandes cidades: Goiânia com Adriana Accorsi, e Anápolis, com Antônio Gomide. Como trunfo, os petistas vão explorar o respaldo do governo Lula.

Na Assembleia Legislativa, é grande a movimentação dos suplentes, já que esperam a eleição dos parlamentares-titulares para ser efetivados nos cargos a partir de janeiro de 2025. Assim, a composição do Legislativo estadual poderá ser alterada de forma efetiva.

Mabel tem patrimônio mais alto: R$ 313,4 milhões entre os candidatos

Redação

Três candidatos à Prefeitura de Goiânia já registraram suas candidaturas e declararam seus patrimônios no site de Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). São eles: Sandro Mabel (União Brasil), Matheus Ribeiro (PSDB) e Fred Rodrigues (PL).

Enquanto Mabel informou um patrimônio de R$ 313,4 milhões, destacando-se como o mais abastado entre os concorrentes, Ribeiro e Rodrigues declararam bens avaliados em R$ 400 mil e R$ 424 mil, respectivamente.

A declaração de bens é uma exigência da Justiça Eleitoral para o pedido de registro de candidatura, embora os valores informados não precisem refletir o valor de mercado ou estarem atualizados. O prazo para o registro de candidaturas termina em 15 de agosto.

Entre os outros candidatos que ainda não registraram suas candidaturas estão Vanderlan Cardoso (PSD), Rogério Cruz (SD) e Professor Pantaleão (UP). Na eleição de 2020 para a Prefeitura, Vanderlan declarou R$ 14,6 milhões em bens, Adriana R$ 507,7 mil, e Rogério R$ 81,39.

O candidato do União Brasil (UB) à Prefeitura de Goiânia, Sandro Mabel, declarou um patrimônio de R$ 313,4 milhões no registro de sua candidatura à Justiça Eleitoral. Entre os bens informados estão 9 apartamentos, 2 casas, 42 terrenos, uma aeronave, além de obras de arte e contas no exterior. Esse valor é mais que o dobro do declarado por Mabel na campanha de 2010, quando foi eleito deputado federal.

A deputada federal Adriana Accorsi confirmou, em sua declaração de bens, um imóvel de R$ 800 mil e depósitos bancários, somando R$ 852 mil. O valor dos bens da candidata aumentou mais de R$ 300 mil em relação à campanha de 2020, quando ela também concorreu à prefeitura. Na ocasião, a petista informou R$ 507 mil em bens, sendo uma casa no valor de R$ 430 mil, poupança e dinheiro em espécie.

Além de Mabel, e Adriana outros dois candidatos à Prefeitura de Goiânia já registraram suas candidaturas: Fred Rodrigues (PL) e Matheus Ribeiro (PSDB). Fred declarou um patrimônio de R$ 424 mil, enquanto Matheus informou possuir R$ 400 mil.

Quanto aos candidatos a vice-prefeito, Cláudia da Silva Lira (Avante), que compõe a chapa de Mabel, declarou R$ 571,5 mil em bens. Leonardo Rizzo (Novo), vice de Fred, informou patrimônio de R$ 12,4 milhões, enquanto Bartira Miranda (PSDB), vice de Matheus, declarou R$ 559,3 mil.

Goiás conquista dois prêmios nacionais por oferta de serviços digitais

Destaque no Prêmio Gov. Digital 2024, promovido pela Abep-TIC, Estado chega ao primeiro lugar nas categorias "Orientada ao Cidadão" e "Baseada em Inteligência Artificial"

Redação

Após ser reconhecido como estado mais digital do Brasil, Goiás conquistou mais dois primeiros lugares no Prêmio Gov.Digital 2024, promovido pela Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia de Informação e Comunicação (Abep-TIC). O Estado venceu a categoria de melhor solução "Orientada ao Cidadão", com o projeto "Meu PEP", e a categoria "Baseada em Inteligência Artificial", com o projeto "Susi: LLM e RAG como Assistente Virtual na SES/GO". As soluções tecnológicas foram criadas pela Secretaria de Estado da Saúde e pela Secretaria-Geral de Governo (SGG).

Para o governador Ronaldo Caiado, os prêmios confirmam que o Goiás se firma cada vez mais como um polo de inovação em Governo Digital. "Quando recebi o Estado, Goiás era o penúltimo em posições de digitalização dos serviços à população. Esse trabalho avançou e se consolidou, oferecendo ao cidadão acesso facilitado a todos os serviços públicos", frisou. Na quinta-feira (8/8), Goiás já havia sido anunciado como primeiro lugar no Índice Abep-TIC de Oferta de Serviços Públicos Digitais dos Governos Estaduais e Distrital - 5ª Edição.

O secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima, afirma que a premiação é resultado de esforços conjuntos entre o Governo de Goiás e dos servidores da área de Tecnologia da Informação. "Agradeço demais ao governador Ronaldo Caiado por todo o apoio que ele tem dado ao longo desses anos. Em 2019, o Estado de Goiás ocupava as últimas posições neste ranking. Fomos crescendo até atingir o primeiro lugar. Agradeço também toda a equipe de TI do Estado por toda a sua dedicação, comprometimento e competência para alcançar esse resultado", diz.

O título de estado mais digital do País, conforme destaca, traz uma grande responsabilidade para com a população. "E agora, todos sabem que nós aumentamos o sarrafo e a nossa responsabilidade aumentou também. Porque agora temos que mostrar cada vez mais que o Estado mais digital do Brasil vai continuar atendendo o cidadão, com mais serviços, e levando bem-estar para o cidadão", assegura.



Goiás recebe prêmios nacionais pelo uso de soluções tecnológicas para melhor atender a população

A entrega dos prêmios foi realizada durante o 51º Seminário Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação para Gestão Pública (Secop 2024), realizado no Rio de Janeiro. "É um prêmio para o cidadão, porque traz transparência dos serviços de saúde oferecidos à população", destacou o secretário de Saúde, Rasível Reis. Ele pontuou ainda que, com a tecnologia, o cidadão consegue ter acesso ao que realmente necessita.

As soluções implementadas pela SES, em parceria com a Subsecretaria de Tecnologia da Informação da Secretaria-Geral de Governo (SGG), tiveram como foco auxiliar a população com informações. Luiselena Esmeraldo, superintendente de Tecnologia, Inovação e Saúde Digital da SES, explica que o Meu PEP fornece ao cidadão os seus próprios dados de saúde, como resultado de exames, consultas agendadas, prontuários de internação, tudo acessado pelo portal expresso.go.gov.br. Já a Susi é uma assistente virtual (bot) que facilita o acesso à base de dados da Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública.

Agehab alerta para tentativas de golpes

Agência orienta beneficiários a não clicarem em links enviados por e-mail e reforça que o Aluguel Social só é recebido pelo aplicativo Pra Ter Onde Morar

Redação

A Agência Goiana de Habitação alerta para as tentativas de golpes, utilizando o nome da Agehab. A prática foi descoberta depois da denúncia de uma moradora de Morrinhos, na região sul de Goiás, que se inscreveu para o Aluguel Social e recebeu um e-mail informando que ela estaria apta a receber o benefício. No comunicado, havia um link para sacar o recurso imediatamente. A candidata procurou a Agehab e foi informada que o e-mail era falso. No sistema constava que ela ainda não tinha sido contemplada.

"Se receber qualquer e-mail como se fosse da Agehab, jamais clique no link. Muito provavelmente é uma tentativa de clonar o telefone da pessoa", avisa o presidente da Agência, Alexandre Baldy. Ele reforça ainda que os benefícios do Aluguel Social são depositados exclusivamente no aplicativo Pra Ter Onde Morar e que não é possível sacar o dinheiro.

A orientação do presidente da Agehab é que se faça a transferência do benefício diretamente para a conta do locador do imóvel, comprovando assim o correto uso do recurso. Baldy lembra ainda que todos os serviços são gratuitos, como as casas a custo zero, escrituras e Aluguel Social. Somente no caso do Crédito Parceria, subsídio oferecido pelo Governo de Goiás para ajudar na aquisição de moradias por famílias com renda até 3 salários mínimos, existe uma contrapartida do beneficiário. Mas neste caso, ressalta ele, o contrato de financiamento é feito diretamente com uma instituição financeira, como a Caixa Econômica Federal.

Outra informação importante é que todas as inscrições para benefícios habitacionais são feitas exclusivamente pelo site www.goias.gov.br/agehab. As listas e convocações para receber os benefícios também podem ser acompanhados neste endereço eletrônico. Se o candidato enfrentar alguma dificuldade, pode buscar assistência em um dos pontos de apoio da prefeitura (a lista dos locais de apoio está disponível no site da Agehab). Em casos de dúvidas, qualquer pessoa interessada pode procurar os canais oficiais da Agência nas redes sociais, telefones ou pessoalmente, na sede da Agência, em Goiânia.

Serviço

Canais oficiais da Agehab

Atendimento geral: (62) 3096-5005 ou 5050

Denúncias – Ouvidoria: (62) 3096-5049 ou ouvidoria@agehab.go.gov.br

Redes sociais: @agehabgoias

Site: www.goias.gov.br/agehab

ECONOMIA

Juiz aceita pedido de recuperação extrajudicial da Tok&Stok

Folhapress

A Tok&Stok teve seu pedido de recuperação extrajudicial aceito pela justiça na sexta-feira (9), mesmo dia em que a Mobly anunciou a compra da companhia de móveis e itens de decoração.

A aprovação, emitida no final da tarde com assinatura do juiz Paulo Furtado de Oliveira Filho, da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo, era necessária para a continuidade do processo de aquisição.

Em uma recuperação extrajudicial, a empresa faz uma renegociação da dívida diretamente com um grupo de credores e pede homologação do plano na Justiça.

O valor total dos créditos abrangidos é R$ 641,6 milhões. Bradesco, Santander, Domus e FS Investments, signatários do documento, são responsáveis por 65% do valor da dívida, cerca de R$ 417 milhões.

As operações entre Mobly e Tok&Stok ocorrem menos de dois anos após a gigante dos móveis fundada em 1978, passar pela pior crise de sua história. Desde 2021, com a retração no consumo de produtos para a casa após a pandemia e aumento nas taxas de juros, a Tok&Stok viu seu endividamento crescer e sua situação financeira se deteriorar.

A empresa foi alvo de uma ação de despejo por causa do atraso no pagamento do aluguel de um imóvel em Extrema (MG), onde tem um centro de distribuição, em fevereiro de 2023. Depois disso, começou a fechar lojas para reduzir custos.

Em junho, seus sócios fizeram um aporte de R$ 100 milhões e conseguiram renegociar R$ 350 milhões em dívidas bancárias. Dois meses depois, a cofundadora Ghislaine Dubrule voltou à presidência da Tok&Stok, cargo que ocupara até 2017.

O valor mínimo atribuído à Tok&Stok na operação com a Mobly é de R$ 112,3 milhões. A Mobly, que continuará listada na B3, emitirá novas ações para incorporar a rival.

O acordo prevê a aquisição de 60,1% do capital da Tok&Stok geridos pela SPX Capital, colocando a Mobly na posição de acionista controlador.

Os fundos geridos pela SPX passarão suas ações na Tok&Stok para a Mobly e com isso a deterão 12% da gigante de móveis online.



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Que frio!

A onda polar que derrubou temperaturas em Goiás, causou efeitos na saúde de alguns candidatos no interior do estado, que começaram a semana com sintomas de gripe.

Clima e condições

Inversão térmica com forte calor durante o dia e frio à noite, somados ao tempo seco e muita poeira e fumaça de queimadas, principalmente na zona rural, castiga a saúde dos candidatos nos 246 municípios goianos.

Super sexta!

Na próxima sexta-feira (16) a campanha eleitoral começa para valer, em algumas cidades do interior, quando estão programados alguns adesivaços e inaugurações de escritórios e comitês políticos.

Marcar território

No primeiro dia de campanha, alguns candidatos querem garantir que suas marcas circulem pelos municípios usando, principalmente, adesivos em veículos e jingles de campanha.

Mais cedo

Tradicionalmente, em Goiânia, a campanha política só ganha corpo a partir da primeira semana de setembro, mas, tem candidato que está planejando antecipar as ações de rua.

Marketing dos memes

O WhatsApp é a terra dos memes políticos, que já circulam com grande frequência nos grupos mais populares: o brasileiro é bem-humorado e encontrou no meme, uma forma de criticar ou elogiar candidatos de maneira superlativa.

Dureza

A Justiça Eleitoral tem agido duramente para coibir a disseminação de fake news nas eleições deste ano. Em Goiás, várias ações já determinaram retirada de conteúdos das redes sociais.

Ainda sumido

O vermelho ainda é uma cor que anda um pouco sumida das campanhas eleitorais deste ano, mas, o verde amarelo, também, perdeu um pouco de intensidade em relação a 2020.

Ele também

Quem também anda sumido dos materiais de divulgação na Capital e no interior é o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que em 2020, dividia espaços em materiais digitais e impressos dos candidatos.

Campanha política começa na sexta-feira: candidatos ansiosos



Na próxima sexta-feira (16) começa a campanha eleitoral oficial, quando os candidatos já podem pedir o voto claramente e divulgar seus números de urna. Lógico, existe toda uma dinâmica que envolve estratégias para este início de trabalho. Campanhas políticas não são atividades baratas, têm custos logísticos que necessitam de recursos que precisam ser contabilizados na prestação de contas. Em razão disso, alguns candidatos realizam ações no dia da abertura oficial do período eleitoral e lançam suas campanhas em outras datas, um pouco mais adiante. Mas, podemos dizer que a festa da democracia começa em um excelente dia, uma sexta-feira. No final de semana conheceremos alguns jingles, parte da identidade visual dos candidatos. Mas, e as propostas? Bem, as propostas, aquelas que podem seduzir o eleitor, só depois do dia 30 de agosto, quando começa a propaganda eleitoral de rádio e TV. Após uma campanha municipal fria em 2020, e com poucas atividades de rua, em virtude do auge da pandemia de Covid-19, a eleição deste ano deve ser bem mais movimentada, mais alegre, com mais gente nas ruas. Nas pesquisas qualitativas, houve eleitores que revelaram sentir falta do movimento nos bairros durante a campanha política, mais presença de políticos na porta de casa. De fato, este corpo-a-corpo é importante para o processo democrático, auxilia os candidatos no conhecimento das demandas das regiões mais distantes dos setores centrais das cidades, os aproximando da realidade dos eleitores que precisam de mais presença do poder público em suas vidas.

Método polêmico de Pablo Marçal divide opiniões de políticos sobre a forma de fazer política digital



O primeiro debate de São Paulo e os métodos narrativos de Pablo Marçal (PRTB) contra adversários e jornalistas, chamam a atenção de todo Brasil.

Alguns políticos dizem que, este é o jeito dele e, pode ser uma estratégia bem sucedida para derrotar grupos políticos tradicionais na capital Paulista.

Já outras lideranças partidárias acreditam ser preciso ter cautela sobre o avanço do ex-coach sobre os limites tradicionais do debate político, com risco de escalar e potencializar conflitos entre candidatos e eleitores.

Caldas Novas: Kleber é o preferido e Magal tem maior rejeição

Consulta a eleitorado percorreu bairros e distritos do município e dá frente consolidada para a reeleição do atual prefeito



RESULTADO GERAL
CALDAS NOVAS | GO
ENTREVISTADOS: 401

PESQUISA REGISTRADA — AGOSTO / 2024

03 — INTENÇÃO DE VOTO PARA PREFEITO / VICE-PREFEITO(A) DE CALDAS NOVAS NAS ELEIÇÕES 2024 — RESPOSTA ESTIMULADA (FORMAÇÃO DE CHAPA)

Respostas	Geral Qtd	Geral (%)
Kleber Marra / Rodrigo Lima	146	36,5%
Evandro Magal / Everton Jamal	115	28,7%
Arlindo Ceará / Coronel Beleli	12	3,1%
Fran do Portal / Luciane Reizo	6	1,5%
Anularia o voto	27	6,8%
Não sabe/Opina	94	23,4%
TOTAL	401	100,0%

REGISTRO : TSE - GO : 03133/2024

REDAÇÃO

O prefeito de Caldas Novas, Kleber Marra (MDB), é o preferido dos eleitores para ser reeleito para um novo mandato. Consulta aos eleitores feita pelo instituto Direct Pesquisas indica posição favorável para vencer o pleito municipal de outubro desse ano. A pesquisa foi registrada no TSE sob o número 003133/2024. Foram ouvidos 401 eleitores em bairros da cidade, inclusive na zona rural, com intervalo de confiança de 95% e margem de erro de 4,9 pontos para mais ou para menos. A abordagem seguiu critérios diversos entre sexo, idade, nível de escolaridade, religião e faixa de renda. Foram percorridos os seguintes bairros: Bandeirantes, Estância Itanhangá, Jardim Roma, Paraíso, Vila Olegário Pinto, Jardim Serrano, Jardins Belvedere, Setor São José, Terezinha Palmerston, Estância dos Buritis, Jardim Tangará, Setor Vitória, Caminho do Lago, Nova Vila, Parque Real, Santa Efigênia, Estância Itaguaí I, Estância Itaguaí II, Estância Itaguaí III, Estância Itaici, Estância Itajá, Lago das Brisas, Setor Universitário, Parque das Brisas e também na Zona Rural. Na pesquisa espontânea o prefeito Kleber Marra lidera com 30,3% da preferência junto aos eleitores, pacificando a posição de mais bem colocado para o Executivo em um próximo mandato. Ele é seguido do candidato do PSDB, Evandro Magal, com 22,8%. Os demais candidatos surgem com números de apenas um dígito, pontuando de maneira simples. Um contingente de 34,5% dos eleitores disse não saber em qual candidato votar ou não revelou. Quando os eleitores são estimulados a dizer em quem votariam, com uma cartela contendo os candidatos consolidados a mesma tendência se mantém, com Kleber Marra ampliando a participação na preferência dos eleitores para 36,5%. O tucano Magal aparece com 28,7% em segundo lugar, pacificando a liderança do atual prefeito. O perfil de eleitores indecisos também é reduzido para 23,4% informando não saber em quem votar ou não opinando. Com relação à resposta estimulada há um contingente de 46,7% de eleitores que já dá como certo seu voto, opinando ser definitivo sua opção e 34,1% dizendo ser possível mudar o voto.



Apoio

O atual prefeito Kleber Marra é apoiado pelo governador Ronaldo Caiado (União Brasil). Os pesquisadores perguntaram aos eleitores também se votariam em um candidato apoiado por Caiado. A resposta foi majoritária na posição favorável. Foram 43,6% dos eleitores a declarar que votariam no candidato apoiado pelo governador e 36,7% afirmando que talvez, dependendo do candidato.

Rejeição

O candidato mais rejeitado entre os eleitores segue a mesma tendência, com o ex-prefeito Evandro Magal sendo citado por 25,6% dos eleitores como sendo um candidato em que os eleitores não votariam. O atual prefeito Kleber Marra tem 17,6% de rejeição.

MDB de Morrinhos confirma Rogério Troncoso para a disputa à prefeitura este ano

REDAÇÃO

O MDB em Morrinhos oficializou Rogério Troncoso como candidato a prefeito da cidade. O evento contou com a presença de importantes lideranças políticas do estado, incluindo o vice-governador e presidente do MDB regional, Daniel Vilela.

Em seu discurso, Daniel Vilela elogiou a trajetória de Rogério Troncoso, destacando sua experiência e competência como administrador público. "Rogério Troncoso é um dos melhores gestores públicos do estado", disse. Segundo o vice-governador, o candidato já demonstrou sua capacidade ao longo dos seus mandatos - ele já foi prefeito na cidade por quatro vezes.

2 em 3 cidades do país não elegeram nenhuma mulher para a prefeitura em 20 anos

Em 28 municípios, não foram escolhidas vereadoras no mesmo período; e em 24, nem representantes do Executivo nem do Legislativo

FOLHAPRESS

Embora as mulheres sejam maioria na população brasileira, 3.557 municípios brasileiros, o equivalente a 64% do total, não tiveram nenhuma prefeita eleita desde as eleições do ano 2000. No mesmo período, em 28 cidades do país, não houve vereadora escolhida pelo voto direto e, em 24 delas, nem prefeitas nem vereadoras, mostra análise da Folha com base em dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

A lacuna de representatividade observada de 2000 a 2020 considerou candidatas eleitas tanto em pleitos ordinários quanto suplementares –realizados em caso de indeferimento de registro, cassação do diploma ou perda do mandato do candidato eleito.

A baixa representação é mais acentuada na parcela de municípios com mais de 100 mil habitantes: 71% não elegeram prefeitas. Nas cidades com população inferior a 100 mil, o percentual é de 63%.

A lista das cidades sem eleitas inclui 19 capitais, sendo as cinco maiores Rio de Janeiro, Salvador —que tem no histórico a eleição em 1992 de Lídice da Mata, hoje deputada federal da Bahia pelo PSB—, Belo Horizonte, Manaus e Curitiba.

Os estados que proporcionalmente têm mais cidades sem prefeitas são Rio Grande do Sul (80%), Espírito Santo (77%), Santa Catarina, Minas Gerais (ambos com 74%) e Acre (73%).

Culpa dos partidos

O principal motivo da baixa representatividade nas prefeituras, para cientistas políticos ouvidos pela reportagem, é a falta de mulheres nas cúpulas dos partidos, o que dificulta a aposta nelas para cargos majoritários. "Os partidos brasileiros têm uma baixa percepção da importância da igualdade de gênero. Os líderes políticos não estimulam candidaturas de mulheres nem nas cidades em que elas estão na prefeitura", afirma Carlos Machado, professor da UnB (Universidade de Brasília).

No caso de municípios maiores, ele diz que há um peso ainda maior dos partidos. Como há mais candidatos, a legenda passa a ser uma referência para orientar a escolha do eleitor.

A pesquisadora da FGV Débora Thomé, uma das autoras do livro "Candidatas: Os Primeiros Passos das Mulheres na Política no Brasil", afirma que pesa contra as mulheres a falta de experiência prévia em cargos eletivos ou de maior visibilidade, elemento visto pelos partidos para avaliar as chances de vitória. "Há o que chamamos de dependência de trajetória. O fato de os homens brancos já terem cargos aumenta muito a chance de eles serem a maioria entre os eleitos", diz ela.



Aparecida de Goiânia: sem candidata a prefeita, apesar de eleitorado grande

Estruturas masculinas

A deputada estadual Martha Rocha (PDT) avaliou que isso ocorreu na disputa pela prefeitura do Rio de Janeiro em 2020, quando havia seis candidatas, dentre elas a ex-governadora Benedita da Silva. A eleição foi vencida por Eduardo Paes (PSD). "As estruturas de poder são masculinas e feitas para perpetuar a presença dos homens no espaço do poder", diz, citando como exemplo as organizações dos partidos e do Executivo. Rocha foi a única mulher a chefiar a Polícia Civil do Rio de Janeiro e terminou em terceiro lugar, com 11,3% dos votos válidos.

Para alterar esse quadro, a deputada sugere que haja paridade de gênero na distribuição de cargos no Executivo, o que daria mais visibilidade para nomes femininos. "Primeiro você tem que abrir esses espaços de poder para que as mulheres possam ser vistas também como qualificadas e experientes", diz ela.

Não havia mulheres na disputa em 41% das cidades que não tiveram prefeitas desde o ano 2000. Ao todo, os partidos lançaram pouco mais de 11 mil candidatas ao cargo, contra mais de 85 mil candidatos. O percentual de eleitas entre elas é de 30% e, entre eles, de 36%.

Aparecida de Goiânia (GO), com 528 mil habitantes, é a cidade mais populosa do grupo sem prefeitas e sem candidatas. Nas últimas seis eleições, 22 candidatos homens estiveram nas urnas na disputa pela vaga da prefeitura.

Luciana Santana, professora da Ufal (Universidade Federal de Alagoas) e pesquisadora do Observatório das Eleições, afirma que, além da estrutura partidária masculina, a condição social da mulher é outra dificuldade.

"Temos uma desigualdade muito grande em termos de distribuição social do trabalho e remuneração. Quando os homens tentam ser candidatos, eles fazem um esforço. A mulher tem que fazer dez vezes mais", diz.

No Legislativo municipal, a ausência completa de mulheres é menor

No Legislativo municipal, a ausência completa de mulheres é menor: apenas 28 cidades não elegeram vereadoras diretamente desde o ano 2000. Desse total, 24 também não elegeram prefeitas. A maior delas é Cotia, município da Grande São Paulo com 274 mil habitantes, que nunca teve uma prefeita mulher e desde 1982 não elege vereadoras.

Pré-candidata a vereadora na cidade nessas eleições pelo PSD, a professora de matemática Irene Prestes estudou a história da falta de representatividade feminina ao receber o primeiro convite para se candidatar à Câmara de Cotia, em 2016.

Naquela ocasião, Prestes dependia do material de campanha de outro candidato para divulgar seu nome. Isso mudou na segunda campanha, em 2020, após as decisões do STF (Supremo Tribunal Federal) e TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que obrigaram os partidos a destinar às mulheres 30% dos recursos de propaganda e verba.

Apesar do dinheiro em mãos, ela diz ter se deparado com outra dificuldade: a falta de orientação sobre como gerenciá-lo e impulsionar seu nome. Ao final da campanha, Prestes conta ter devolvido um terço da verba por não ter conseguido gastar.

Com pouco mais de mil votos, terminou como suplente. Agora, se prepara para disputar o cargo pela terceira vez, com o desafio de convencer o eleitorado. "Tem essa dificuldade da falta de olhar das pessoas, porque eu encontro muita gente na rua que fala para mim: 'estou torcendo por você'. Mas a torcida não vai fazer eu ganhar. Precisa votar em mim", diz.

A análise da Folha foi feita a partir de dados de candidaturas de 5.568 cidades disponibilizados pelo TSE e que passam por atualizações dos Tribunais Regionais Eleitorais. Os registros foram coletados em julho, e a análise considerou apenas as candidaturas válidas –categorizadas como aptas, deferidas ou sub judice– e que chegaram às urnas.

As campanhas femininas na cidade grande e na pequena são marcadas por uma discrepância significativa de representatividade e de recursos disponíveis, conforme destaca a doutora em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (USP) Hannah Maruci.

Ela aponta que, em municípios menores, a mediana de representatividade feminina é mais alta devido às menores barreiras financeiras que as candidatas enfrentam. "Os municípios pequenos são onde elas têm a possibilidade de fazer campanha com menos dinheiro. Em municípios maiores, a desigualdade de recursos é uma barreira significativa para as mulheres", informa Hannah.

Essa disparidade é agravada pelo descumprimento das cotas de gênero de financiamento de campanha por parte de partidos, o que coloca as candidatas em desvantagem, especialmente em cidades maiores, onde o custo das campanhas é substancialmente mais elevado. "Quando olhamos esses dados, vemos que as mulheres conseguem fazer maior sucesso em municípios pequenos. Isso [é constatado], apesar de existir uma literatura que pensa: tem mais cadeiras, isso aumenta a chance das mulheres. Na verdade, não. Na verdade, isso faz muito mais sentido com relação ao sistema eleitoral brasileiro.

DM Revista

EDITOR DMREVITSA
MARCUS VINÍCIUS **BECK**
mvbeck20@gmail.com

diariodamanhaoficial
diariodamanha
dmtvgoiania

SHOW

Tudo que move é sagrado

Beto Guedes sobe ao palco do Teatro Goiânia nesta quinta-feira, 15, a partir das 20h30, para celebrar 50 anos de carreira. Identificado com o Clube da Esquina, músico emociona nosso País desde anos 70

Marcus Vinícius Beck

É necessário curtir, simplesmente curtir. Prepare-se para o show a ser dado pelo cantor e compositor Beto Guedes, nesta quinta-feira, 15, a partir das 20h30, no Teatro Goiânia. Vá aonde a grande música possa te levar. Aniquile a sede — de arte, de virtude, de amor.

Entre os acordes tocados no piano por Lô Borges e o tempo marcado pela bateria de Robertinho Silva, Frederiko dedilha notas roqueiras. Dedilhar é um verbo criteriosamente escolhido. Guitarra sapateando no baixo de Beto. E essa melodia? Nossa! Persegue a palavra, a hora certa pra te entortar. Lô — que músico! — abrilhanta tudo nas teclas brancas e pretas.

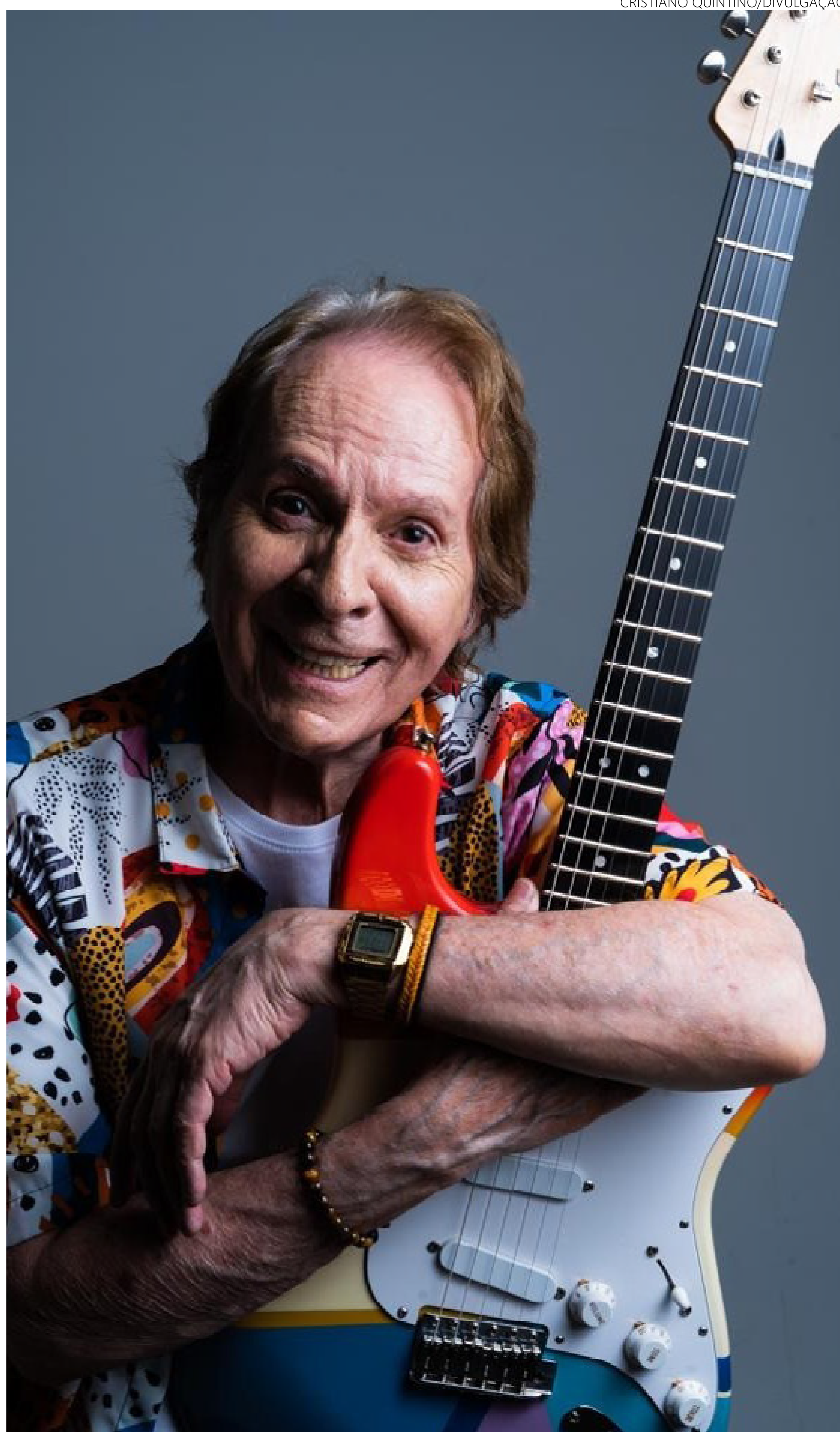
Rola no último volume “Belo Horror”, a quarta faixa do disco-relíquia de 1973. Obra-prima assinada por Beto Guedes, Danilo Caymmi, Novelli e Toninho Horta. Só essa música, essa música arrebatadora, já dá dimensão do apreço que os mineiros (eu sei, Danilo é carioca; Novelli origina-se na cena recifense) têm por destreza técnica, riqueza harmônica e Beatles.

Da parte de Beto, então, nem se fala: beatlemaníaco total. Já se declarou fissurado nesse desvario tantas vezes. O cara pirou quando ouviu a banda inglesa pela primeira vez. Ali, conforme fala em entrevistas, percebeu o novo: sentiu-se deslumbrado por esse som delicioso e orgânico, refinado e poético, jovem e moderno. “I want you”, psicodelizou-se.

“Eu lembro que o Lô trouxe um compacto e me deu. Eu lembro de ‘I Should Have Known Better’. Eu escutei aquilo uma vez e não entendi nada do que estava acontecendo. Botei mais uma vez”, revela o músico, em depoimento a Márcio Borges. “Falei: ‘nossa, que trem esquisito’. Botei pela terceira vez. E aí sim, abriu minha cabeça. Eu fiquei mais fascinado.”

Tão fascinado que, em 1964, com os amigos Lô, Yé Borges e Márcio Aquino, tomou uma atitude necessária: montou o grupo The Beavers. O repertório consistia em recriar clássicos de Lennon e McCartney, referenciados no rock “Para Lennon e McCartney”, de Fernando Brant, Márcio e Lô Borges. A música popularizou-se na voz cristalina de Milton Nascimento.

CRISTIANO QUINTINO/DIVULGAÇÃO



Músico e luthier: artista repassa carreira em show focado nos anos 70

Instrumentista multifacetado, Alberto de Castro Guedes demonstra habilidade no baixo, na guitarra, no violão e — pasmem! — na percussão. Esteve naquele tal elepê “Clube da Esquina”, lançado em 1972, bem como se fez ouvir, criança, num grupo de choro formado pelo pai, Godofredo Guedes. Num primeiro momento, foi pandeirista. Quis o violão, porém.

Esse último instrumento, aliás, tornou-se depósito das nossas emoções. Paixões se embalam ao som rítmico dos acordes. É educação sentimental. Melodias estimulam sensações. Causa frio na espinha. A musicalidade de Beto nos eleva. Talvez nos rapina. É tão boa quanto aquele beijo molhado. Ou aquela viagem lisérgica que embarcamos na psicodelia.

De forma mineira, o virtuosismo estético-musical de Beto Guedes se revela no choro “Belo Horizonte”, de “A Página do Relâmpago Elétrico”, que encerra esse álbum lançado em 1977 pela EMI-Odeon. Contudo, o músico despontou como compositor no fim dos anos 1960 com “Equatorial”, parceria dele, Lô e Márcio. Trata-se de um bonito rock’n’roll ao estilo Beatles

Em 1972, Beto fez as malas. Mudou-se para o Rio de Janeiro, onde tocou baixo, guitarra e percussão no lendário elepê “Clube da Esquina”. Também cantou, é verdade. Fosse o disco uma mera resposta a “Sgt Peppers”, já teria assegurado grande contribuição ao pop internacional. Só que ali há o falsete espiritual de Milton vocalizando letras surrealistas.

Beto Guedes pensou molduras a essa obra de arte, isto é, criou linhas de baixo, rabiscos de guitarra e batuques percussivos. No depoimento a Márcio Borges, o músico lembra que não compôs nada para o “Clube da Esquina”, como se o fato de não ter contribuído dessa forma lhe tirasse a importância no trabalho. E, cá pra nós, era realmente necessário compor?

Não, não era. Beto ajudou — e muito — de outra maneira. “Eu ficava lá curtindo o mar azul, a praia, aquelas manhãs maravilhosas de sol. Cada manhã bonita de sol naquele lugar! E fiquei acompanhando o trabalho deles”, diz o artista, que irá repassar carreira em Goiânia.

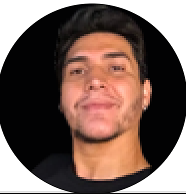
Beleza mineira

Esse coletivo de poetas, instrumentistas, arranjadores e amigos gostava ainda de François Truffaut e Miles Davis. Tais requintes artísticos ofereceram algo diferente do que tinha sido feito por bossa novistas e tropicalistas. Daí Ronaldo Bastos, compositor e produtor, ter dito que sua turma havia descortinado uma “terceira via” para a música popular brasileira.

Depois do Clube da Esquina, Beto Guedes se dedicou à carreira solo. Lançou na segunda metade dos anos 1970 três discos importantes: “A Página do Relâmpago Elétrico”, de 1977, “Amor de Índio”, 1978, e “Sol de Primavera”, 1979. Será em cima dessas obras que se estruturará o show no Teatro Goiânia, em que o artista comemora 50 anos de carreira.

Deve-se esperar repertório com músicas como “Sol de Primavera”, “Amor de Índio”, “O Sal da Terra”, “Feira Moderna”, “Vevecos, Panelas e Canelas” e “Maria Solidária”. Beto não lança disco de inéditas desde 2004. Nos últimos anos, manifesta-se contra o mercado fonográfico. Acha que, hoje em dia, não é interessante aglutinar faixas num produto sonoro. Tem lá suas razões. Goiânia verá concerto inesquecível. Afinal, tudo que move é sagrado.

BETO GUEDES SHOW 50 ANOS
Quinta, 15, às 20h30
Teatro Goiânia
R. 23, 252, Centro
A partir de R$ 60
Bilheteria Digital



SALA VIP

RAFAEL GARCIA

ANKAI

ANDERSON LUZ



Amarê Fashion

O último dia de desfiles do Amarê Fashion, no sábado (10), foi um verdadeiro espetáculo, coroado pela apresentação da Marlo Studio, sob a direção criativa de Márcio Lopes. A coleção "Return to Innocence" 2024 é uma jornada ao passado do estilista, convidando o público a explorar as profundezas de suas memórias de infância. Inspirada por uma viagem à Cidade de Goiás, que se tornou uma das lembranças mais vívidas de sua juventude, a coleção reflete um momento de lazer tão marcante que impulsionou Márcio a revisitar seu passado. Ele trouxe à tona essas memórias, agora com um olhar amadurecido, mas ainda repleto da intensidade e do encanto de uma criança. A passarela foi incendiada pela entrada dos modelos, que desfilaram com estampas exclusivas criadas pelo artista plástico goiano Selon. "Return to Innocence" é uma celebração das memórias que moldam nossas vidas, transformando-as em peças que capturam a essência das experiências do estilista. A coleção é uma tocante homenagem ao passado. Simplesmente incrível!

ANDERSON LUZ



Modelo Laysa Quirino sendo preparada pelo maquiador Lucas André no backstage do desfile da Marlo Studio

Look goiano

O renomado artista plástico brasiliense Sanagê foi convidado a criar o troféu do Prêmio ABCA 2023 – Associação Brasileira dos Críticos de Arte, uma prestigiada honraria que celebra anualmente as personalidades de maior destaque nas artes visuais no Brasil. Para marcar presença na cerimônia de premiação, que acontecerá no dia 14 de agosto, no SESC Vila Mariana, em São Paulo, Sanagê está preparando um traje especial. O look exclusivo será assinado pelo estilista Raphael Aquino, diretor criativo da renomada grife goiana Jacobina.

LEANDRO BRITO



Estilista e diretor criativo Márcio Lopes (Marlo Studio), Carol Campos, Renzo Finger e Selon, no backstage do Amarê Fashion

ANDERSON LUZ



Obras do artista Selon apareceram nas peças do desfile da Marlo Studio no Amarê Fashion 2024

ANDERSON LUZ



Beleza inspirada nos bonecos Barbie e Ken

ANDERSON LUZ



Diretor geral dos desfiles do Amarê Fashion Ronaldo Oliveira e Liliana Gomes, que desfilou na semana de moda goiana

ÊNIO TAVARES



Eduardo Viveiros, editor da Revista L'Officiel, Maurício Duarte, estilista manauara, e Leandro Pires, consultor de moda da Amarê Fashion, Senac e Sebrae, na fila A do desfile da Marlo, no Centro Cultural Oscar Niemeyer

DIVULGAÇÃO



Galeria anapolina encerra exposição

A Galeria Antônio Sibasolly encerra hoje mostras das artistas Fernanda Adamski, Alina Duchrow e Marcela Campos. As individuais foram selecionadas via edital do Programa de Exposições da instituição, nas categorias estadual, nacional e regional, respectivamente.

Selecionada na categoria estadual, a anapolina Fernanda Adamski vive um bom momento em sua trajetória. A artista desenha paisagens vastas a partir de pequenos elementos, sinais gráficos e símbolos que codificam parte de sua história pessoal. Seu gesto meticuloso e detalhado é como uma escrita. Elementos únicos se expandem nas imagens.

"É fascinante como o microdetalhe, que remete ao íntimo, se transmuta na sensação de vastidão em suas paisagens, em suas discussões sobre o meio ambiente e a água, elemento recorrente em sua produção", afirma Paulo Henrique Silva, curador da mostra "Rarefeitas".

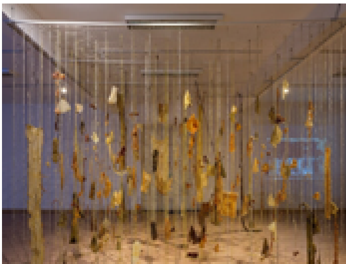
A água, com seu movimento e metamorfoses, também é uma presença constante nas pesquisas e na produção de Marcela Campos, jovem artista de Planaltina, no Distrito Federal, que navega entre suportes e linguagens diversas para abrigar e expressar sua poética visual. Pintura, performance, objetos e vídeo são meios que ela utiliza para falar sobre solidão, sobre a melancolia e o ostracismo da mulher adulta.

Abordagem multifacetada. A artista engloba desde o contraste entre preto e branco até o dinamismo das águas em aquarelas e papel. Selecionada na categoria regional do Programa de Exposições da Sibasolly, Marcela conta que "Memórias Líquidas: Entre o Real e o Fantástico" é resultado de outra realizada na Galeria Referência, em Brasília, uma das que mais diversificou os materiais.

Fundadora do grupo Tres-Pe (Programa de Pesquisa em Performance), é parte de um coletivo que busca aprofundar questões relacionadas à performance através da produção poética. Além disso, é membro do Grupo EmpreZa (GO) desde 2012.

A Galeria Sibasolly recebe também a exposição "Teologia Natural", da artista Alina Duchrow. Por meio de instalações, desenhos, vídeos e micronarrativas, Alina mergulha nos vestígios do colonialismo. (Redação)

DIVULGAÇÃO



GASTRONOMIA

A confeiteira anapolina que é chef em clássico restaurante espanhol

Profissional cria cardápio, coordena a equipe, acompanha processos, desde a produção até a finalização dos pratos

LUCAS TAVARES

Uma chef de cozinha anapolina tem conquistado o paladar de milhares de pessoas na cidade de Santander, na Espanha. O curioso é que, até pouco tempo, Lorena Neres, de 32 anos, não imaginava que estaria trabalhando em um tradicional restaurante em outro país.

Outro fato interessante é que esta caminhada rumo a Europa começou justamente durante os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016. Na ocasião, foi convidada para trabalhar como auxiliar de confeitaria em um renomado buffet, de alta gastronomia, da capital carioca.

"Vieram vários chefes, de vários países, para poder trabalhar no restaurante que servia as comidas para delegação dos Estados Unidos. Eu também me destaquei por falar inglês, estava em um meio onde ninguém falava, aí tive a oportunidade de trabalhar lado a lado com esses grandes chefes e foi incrível", disse.

Após a primeira experiência profissional, Lorena decidiu que a gastronomia seria o seu principal objetivo. Quando voltou para Anápolis trabalhou por dois anos no Bento Restaurante como confeiteira, até voltar novamente para o Rio de Janeiro.

"Foi um tempo incrível de aprendizado [em Anápolis], foi uma experiência maravilhosa", relembrou. Neste momento que acontece uma virada de chave importante, Lorena deixa a confeitaria um pouco de lado e passa a focar somente na cozinha, em um restaurante italiano.

"Foi a melhor escolha que eu fiz, porque por mais que eu goste muito da confeitaria, foi na cozinha que eu realmente me encontrei. Eu costumo até brincar que a melhor versão da Lorena mora dentro de uma cozinha. Eu me apaixonei pela dinâmica, era desafiador, estimulante e cada dia buscava aprender, aprender com os meus chefes, com os meus colegas", afirmou.

O crescimento profissional seguiu, em um dos principais restaurantes da Barra da Tijuca, lugar frequentado por artistas, jogadores de futebol e figuras conhecidas da sociedade. "Comecei ali como cozinheira 2, subi de cargo para 1ª cozinheira, depois como subchefe e depois a frente da cozinha, foi aí que eu me tornei, de fato, uma profissional", completou.


Foi durante os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016, que Lorena Neres teve certeza sobre a profissão que seguiria

CHEGADA

A vontade de conhecer outras culturas, aprimorar outros idiomas e crescer profissional e financeiramente foram os principais fatores que motivaram Lorena a mudar o rumo de sua vida. "Eu tive que voltar um degrau, vim como cozinheira, me dediquei bastante para aprender a cozinha espanhola e hoje eu já estou à frente da operação, já estou como chefe de cozinha", destacou.

"Hoje o meu trabalho é criação de cardápio, coordenar a equipe, acompanhamento de processos, desde a produção até a finalização dos pratos, é um restaurante bem tradicional, com o público majoritariamente espanhol, porque acaba que tem clientes da Europa em si, franceses, italianos, mas na sua grande maioria são os espanhois", completou.

Apesar da tradição do estabelecimento, Lorena ousa em levar um pouco do tempero brasileiro. "Eu acabo trazendo um pouco da nossa brasilidade para a cozinha, o mais legal é que eu tenho oportunidade de apresentar alguns dos nossos pratos típicos, que costumam fazer grande sucesso entre os espanhois. É bem gratificante", ressaltou.

EMPREENDEDORISMO

Além de se dedicar à cozinha, a anapolina lançou um empreendimento no mês de julho, um delivery de açaí, juntamente com o irmão e cunhada, justamente na cidade natal. "É um projeto que eu já sonhava há algum tempo e eu gostaria que ele nascesse em Anápolis. Em breve abrirá a loja física, não será somente açaí, mas com pratos, cardápios, saladas, mais nutritivo e saudável", concluiu.

ABA abre semestre com disputa do Brasileiro Sub 17 masculino

ORISVALDO PIRES

A Associação de Basquete de Anápolis (ABA) ficou na primeira fase do Campeonato Brasileiro de Basquete Sub 17 Masculino, disputado de 22 a 29 de julho, em Belho Horizonte (MG). O time anapolino fez cinco jogos e obteve duas vitórias e três derrotas. O Grupo C tinha ainda o Ginástico (MG), Hipica (SP), Marrecos (PR), América (RN) e Ceará.

A competição foi organizada pela Confederação Brasileira de Basketball (CBC). A equipe da ABA fez duas vitórias seguidas [53x43 no Ceará e 61x55 no América]. Mas, nos três jogos seguintes, apenas derrotas: 43x84 Marrecos, 41x81 Hípica e 19x99 Ginástico.

O grupo da ABA teve Hiago, Octávio, João Duarte, Vinícius César, Alysson, Isaque Jonas, Nicolas, Yuri, Lucas, João Pedro e João Bianchi. O maior pontuador do time foi Octávio, com 60 pontos.

O técnico da ABA, professor Moisés da Silva [que soma 20 anos de experiência no basquete], disse ao DM Anápolis que o campeonato teve alto grau de dificuldade e, mesmo com a queda ainda na fase de classificação, fez avaliação positiva da participação. Lembrou que a ABA foi a única representante de Goiás na competição nacional.



Equipe da ABA que disputou a competição, ao lado do técnico Moisés da Silva

Basquete: CBB procura novos talentos

Objetivo é encontrar meninos e meninas, de 12 a 16 anos, que já tenham iniciado no esporte ou não

LUCAS TAVARES

A Confederação Brasileira de Basquete (CBB) está à procura de novos talentos para ingressar no esporte. As inscrições estão abertas e adolescentes de todo o país podem se candidatar.

Quem dá nome ao projeto são os atletas das Seleções Brasileiras Feminina e Masculina, Kamilla Cardoso e Bruno Caboclo. Este último, nas Olimpíadas de Paris, disputou as quartas de final pelo Brasil e marcou 30 pontos no Dream Team dos Estados Unidos.

O objetivo da CBB é encontrar jovens altos e com biotipo para jogar basquete, independente de já ter praticado antes ou não. Nesta primeira fase, o foco são os adolescentes com idades entre 12 e 16 anos.

O que muda entre o feminino e o masculino é a altura. Para os meninos, a busca é por aqueles que possuem de 1,82m a 2m, já entre as meninas é entre 1,77m a 1,95m (confira abaixo).

Além de conhecer os jovens interessados em ingressar no basquete, a Confederação pretende ajudá-los a encontrar um clube ou projeto próximo de casa e acompanhar o desenvolvimento de cada um, através de Camps e programas de medição e acompanhamento técnico.

Em caso de destaque local e torneios futuros, esse atleta poderá ser integrado ao projeto nacional. Tanto a inscrição feminina, quanto a masculina, devem ser feitas através do Google Forms, os links podem ser encontrados no Instagram e no site da CBB.

AGOSTO DOURADO

Os desafios da amamentação e a melhor fórmula para superá-los

No contexto do 'Agosto Dourado', pediatra destaca que amamentar não é simples e explica como passar pelos problemas

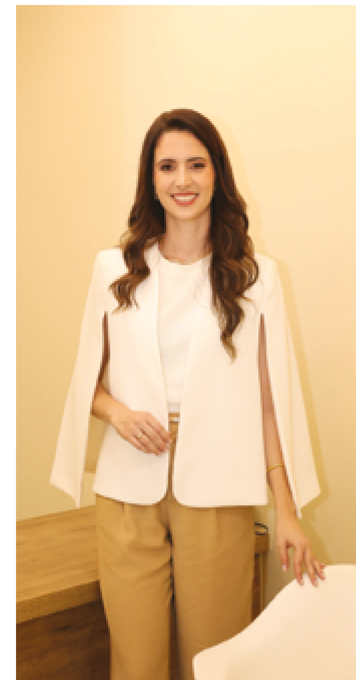
EMILLY VIANA

De acordo o Ministério da Saúde, a amamentação exclusiva nos primeiros meses de vida reduz em até 63% as internações hospitalares por doenças respiratórias, como pneumonia, bronquiolite e gripes. Em virtude dos benefícios, o mês de agosto ganha a cor dourada para destacar o padrão ouro de qualidade do leite materno.

O leite materno evita doenças, porque contém imunoglobulina A, proteína que age na proteção das mucosas do sistema respiratório do bebê, contendo a progressão de infecções, além de reduzir a exposição e a absorção intestinal de alergênicos responsáveis pelas doenças respiratórias. A pediatra Larissa Lucena destaca que o aleitamento materno é benéfico tanto para o bebê quanto para a mãe.



Amamentação exclusiva nos primeiros meses de vida reduz em até 63% as internações por doenças respiratórias



Pediatra Larissa Lucena destaca que o aleitamento materno é benéfico tanto para o bebê quanto para a mãe

"No pós-parto imediato a amamentação é muito importante para a mãe porque o mesmo hormônio que ejeta o leite na boquinha do bebê é o mesmo hormônio que faz o útero contrair. O útero contraindo vai prevenir infecções, vai prevenir sangramento, vai fazer com que o corpo da mãe volte ao normal mais rápido, porque a barriga vai desinchar mais rápido", explica.

Segundo a médica, para o bebê, o momento representa um "boom de anticorpos". "Por isso que a gente pede que a amamentação seja iniciada na primeira hora de vida, porque isso vai auxiliar muito na proteção que o bebê recebe de anticorpos prontos. É aquela proteção imediata para ele que ainda não recebeu nenhuma vacina e está totalmente vulnerável", aponta a especialista do centro clínico do Órion Complex, de Goiânia.

Contudo, nem todas as mulheres têm facilidade em amamentar. "Todo mundo acredita que a amamentação é simples, que é só colocar o bebê no seio e vai dar tudo certo, mas não. A mãe tem que saber posicionar o bebê corretamente, tem a forma com que ele pega no seio, na aréola, tem que ter um ensinamento da mãe e é importante que essas orientações sejam feitas ainda no pré-natal, por isso que é importante que no pré-natal a mãe passe com uma pediatra também para fazer essas orientações em relação à mamada", orienta a especialista.

Larissa Lucena explica que a fonoaudióloga, na primeira semana de vida do beb, é muito importante, "porque ela vai auxiliar nesse posicionamento correto do bebê no seio, ele precisa conseguir abocanhar o máximo possível da aréola da mãe e não só do bico".

DIFICULDADES

Segundo Larissa Lucena há outras dificuldades que o recém-nascido pode apresentar para mamar. "Outra coisa que pode dificultar o bebê fazer essa pega correta é a linguinha presa, por isso também na primeira semana de vida tem que ter avaliação da fono, se ela acreditar no exame físico dela que o bebê tem necessidade de fazer uma frenectomia, que é aquele cortezinho debaixo da língua, tem que ser direcionado para uma odontopediatra que vai fazer esse tratamento, o cortezinho para o bebê conseguir fazer a pega correta ao mamar", pontua.

Alguns bebês precisam de translactação ou relactação, são técnicas semelhantes nas quais se utiliza uma sonda próxima ao mamilo para conduzir o leite de um recipiente para a boca do bebê. A diferença é que na translactação se usa o leite materno e na relactação utiliza-se o leite artificial. Ambas situações são formas de se estimular a sucção mamilar por parte do bebê até que o leite materno seja produzido de forma satisfatória ou até o bebe "aprender" o processo de sucção.

"O bebezinho é colocado para fazer a pega no seio da mãe, só que o leite em vez de sair do mamilo vai sair através de uma sonda. A gente indica para o bebê estimular o máximo possível a sucção no seio da mãe. Se a gente quer estimular que o seio produza novamente leite ou aumente a quantidade, a gente precisa fazer com que o bebê sugue", destaca a médica.

TRABALHO

Muitas pessoas ainda acreditam que as mães que vão retornar ao trabalho precisam desmamar ou antecipar a introdução alimentar. Porém, a pediatra Larissa Lucena ressalta que tudo não passa de mitos.

"Quando a mãe for voltar ao trabalho ela tem que se preparar para ordenhar e deixar o leite para o bebê ou iniciar a fórmula, ela tem que fazer uma consulta com o pediatra para ser orientada. A introdução alimentar antecipada nunca é orientada, em hipótese alguma", orienta a especialista.

"A gente só começa a introdução alimentar quando o bebê tem seis meses e os sinais de prontidão: precisa sustentar a cabeça, sentar com o mínimo de apoio, segurar objetos na mão e levar até a boca, isso reduz as chances de engasgo. Outra coisa que reduz também são os índices de alergias alimentares por introdução precoce de alimento", afirma.

Sobre desmamar em razão do bebê já estar maior, a pediatra ressalta que também é um grande equívoco. "A Sociedade Brasileira de Pediatria indica que a amamentação seja feita até os dois anos ou até quando a mãe quiser. A amamentação tem que ser prazerosa pra mãe e pro bebê. Se ela está sendo prazerosa e não está gerando nenhum prejuízo, a criança não deixa de comer pra mamar, não tem porque ser retirado. E o leite materno continua tendo os seus benefícios, várias vitaminas, anticorpos, que ainda auxiliam o filho, independente da idade", afirma Larissa Lucena.

Série D: Galo adota discurso de cautela

Tricolor da Boa Vista, após bater Cianorte fora de casa, faz jogo de volta no domingo, 18, no Estádio Jonas Duarte

LUCAS TAVARES

Foi dada a largada no duelo entre Anápolis FC e Cianorte pelas oitavas de final da Série D do Campeonato Brasileiro, com o time goiano levando a melhor. No jogo disputado neste domingo, 11, o Galo saiu vitorioso pelo placar de 2 a 1.

Mas se engana quem pensa que a vitória foi tranquila, isso porque para sair com a vantagem, o time da Boa Vista precisou suar. Logo aos nove minutos do primeiro tempo, os donos da casa abriram o placar no Estádio Municipal Olímpico Albino Turbay.

O Galo, porém, não deixou que os paranaenses tomassem conta da partida e, aos 16, empatou, com gol de Rafael Mineiro. O confronto seguiu equilibrado, com chances para os dois lados. Na segunda etapa, o Cianorte teve a chance de novamente liderar o placar, mas sem êxito.

Somente aos 37 minutos, após erro do adversário, o Anápolis conseguiu virar o jogo, com gol de Marcão. O Galo ainda conseguiu marcar o terceiro, com Ariel, mas teve o lance revisado pelo VAR e o placar ficou mesmo em 2 a 1.

Com a vantagem construída, os comandados de Ângelo Luiz só precisam de um empate para chegar às quartas de final. O discurso, porém, é que nada está ganho e que um adversário direto, como é o Cianorte, pode complicar jogando fora de casa.


Conselho Nacional de Justiça (CNJ) informa que os casos de alienação parental dispararam após a pandemia de Covid-19

CASOS DE FAMÍLIA

Divórcios em alta fazem casos de alienação parental mais comuns

Advogada especialista em direito das famílias afirma que, neste tipo de situação, apoio terapêutico é fundamental para preservar filhos

LUCAS TAVARES

Ano após ano, o número de divórcios vem batendo recorde no Brasil. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), somente em 2022 foram 420 mil, 8,6% a mais que em 2021, quando foram registrados 386 mil. Junto a isso, surge uma nova problemática quando há filhos na relação.

Trata-se da alienação parental, que nada mais é do que uma interferência psicológica na criança ou adolescente promovida por um dos genitores. O objetivo é fazer com que a outra parte genitora tenha a relação e os laços afetivos prejudicados, o distanciando dos filhos.

De acordo com Chyntia Barcellos, advogada especialista em direito das famílias e presidente da Comissão de Direito Homoafetivo e gênero do Instituto Brasileiro de Direito de Famílias (IBDFAM), essa intervenção pode ser feita por qualquer pessoa da família que detenha a guarda e que tenha poder parental sobre a criança e adolescente.

"É um ato tão cruel que pode ser denominado como "a morte de um ente vivo", os laços vão se deteriorando até que, de fato, a criança ou o adolescente não querer mais a convivência com o outro, com implantação de falsas memórias, com xingamentos sobre o pai ou mãe ou alguma pessoa da família, mostrando às vezes situações que a criança não consegue decidir e decifrar em razão da idade", disse.

Segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), os casos de alienação parental dispararam após durante a pandemia de Covid-19. Somente em 2020, foram 10.950 ações registradas em todo o país, um crescimento de 171% em comparação com o ano anterior.

CIVIL

Apesar da gravidade, não é considerado um crime e, segundo Chyntia, deve ser tratado na esfera cível. "É regida pela lei 12.318 de 2010, está dentro do âmbito do direito civil, discutida nas ações de família. A lei traz questões importantes que, por exemplo, através de perícia ou por escuta da criança, o juiz pode entender que existe ato de alienação parental", explicou.

"É provável que possa haver inversão da guarda, às vezes visitas subsidiadas com aquele pai alienador ou até afastamento da criança em determinadas situações mais críticas", completou. A advogada ainda destaca que a lei foi feita para proteger crianças e não para ser usada como instrumento para atingir terceiros.

"A gente precisa ter muito cuidado com o uso dessa lei para que se inverta a situação ou, às vezes, por uma questão que esteja acontecendo ali na relação familiar, o pai ou a mãe busque punir o outro em razão das suas questões pessoais e não com a questão que envolve a criança", ressaltou.

Para além da alienação parental, casos mais graves como abuso de crianças, abuso sexual, agressões físicase e lesões corporais, extrapolam as varas de família e devem chegar às delegacias da criança e do adolescente. "São situações, infelizmente, que podem acontecer dentro de famílias em conflito, mas fatos como alienação parental, sem abuso sexual, agressões físicas e lesão corporal são discutidos dentro da vara de família", completou.

CAMINHOS

Segundo Chyntia, a melhor coisa a se fazer após um divórcio é buscar ajuda terapêutica, auxílio em fóruns ou oficinas de pais, para entender a melhor forma de lidar com a nova situação familiar e evitar conflitos maiores.

"Atos de alienação parental, eu costumo dizer, são quase que inerentes a qualquer divórcio, qualquer separação. Por isso os pais precisam deter a consciência e clareza de que a responsabilidade com a criança deve ser maior do que os conflitos entre o casal. É preciso apoio e segurança, porque isso é muito comum", concluiu.

Espetáculo Encaixes manifesta sobre deficiências e diferenças

Apresentação, realizada em 3 de agosto, teve estreia com lotação máxima, e refletiu sobre espaço público e a sociedade

DA REDAÇÃO

Encaixes é o terceiro espetáculo da Plié Produções que, desde 2020, entrega à cidade produções de reflexões sobre o espaço público e a sociedade, possível graças aos recursos da Lei Paulo Gustavo do Governo Federal, via Prefeitura de Anápolis, por meio da Secretaria de Integração. A peça foi apresentada no último dia 3 de agosto, no Teatro Municipal de Anápolis.

Com ingressos esgotados, a apresentação levou ao palco um elenco diverso no que diz respeito às constituições corporais, raça e gênero dos bailarinos, além do tempo e da formação em dança. É dirigida por Ludmilla Lima, com coreografias de Danielle Abrão, Wallisten Almeida e da própria diretora.

Os fomentos estabelecidos pela parceria com a Prefeitura Municipal e o Governo Federal, afirmam os produtores, garantem o recurso para o pagamento de cachês para os bailarinos intérpretes, coreógrafos, cenografia e toda a cadeia produtiva envolvida na obra. Além da gratuidade para plateia que lotou o teatro e chama a atenção.

Nas três produções realizadas pela Plié Produções através de incentivo do poder público e com a participação gratuita, os ingressos foram esgotados em poucos dias. Isso nem sempre acontece com ações gratuitas na cultura. A diretora de Encaixes, Ludmilla Lima, conta que tem percebido uma formação de público para dança muito interessante.

"Embora as apresentações sejam gratuitas, a população ainda não está habituada a retirar ingressos e ir ao teatro. Quando apresentamos essa opção, as pessoas se sentem presenteadas. E é isso mesmo que é. Existe um investimento financeiro em cada pessoa que chega ao teatro para assistir um espetáculo. Reconhecer isso é valorizar os esforços do poder público para ofertar esse tipo de oportunidade para a população", pontuou Ludmilla.

MÉRITO CULTURAL

Karla Pimpão, mãe de Gabriela Pimpão, uma das bailarinas do espetáculo, fez a retirada de mais de 60 ingressos e todos compareceram para prestigiar o elenco. Além de considerar a beleza da obra, ela entende a grande oportunidade de assistir a um espetáculo de valor e mérito cultural tão grande de forma gratuita.

Além da forte participação de público, os temas abordados pela obra são um diferencial. Os coreógrafos trouxeram ao palco a profundidade do ser e das angústias dele. Medo, deficiências, julgamentos e aceitação são assuntos que foram utilizados na constituição do espetáculo.

Marcelo é bailarino, biólogo, farmacêutico, professor universitário e integrou o elenco de Encaixes, onde pode discutir no palco, como homens que dançam são vistos pela sociedade. Assim como Marcelo, o elenco possui singularidades interessantes e especiais como Wendyanne, que é bailarina com vasta experiência em dança e possui deficiência, Isabela que com pouca experiência em dança se desafiou a participar da produção e muito mais. Para os coreógrafos, "o mais difícil foi encaixar o elenco diverso em uma proposta tão diversa".


Peça levou ao palco elenco diverso quanto as constituições corporais, raça e gênero dos bailarinos, além do tempo e da formação em dança

AGOSTO LILÁS

"Violência doméstica, em geral, é cíclica", diz advogada da OAB

Diretora da comissão da OAB Anápolis que trata desse assunto, diz que educação pode quebrar esse ciclo

MARCOS VIEIRA

FERNANDA MORAIS



Advogada Tatiane Ferreira, "dependência econômica faz com que a mulher se sujeita a permanecer em situação de violência doméstica"

Na semana passada, em referência ao Agosto Lilás, campanha de conscientização pelo fim da violência contra a mulher, a OAB Anápolis realizou uma audiência pública com especialistas e autoridades para discutir o tema. A organizadora do evento, advogada Tatiane Ferreira, presidente da Comissão Especial de Combate à Violência contra a Mulher da entidade, frisou que entre os temas debatidos, está a rede de apoio às vítimas, estruturada na cidade, mas que envolve outros aspectos, como a dependência econômica que torna a vítima dependente do homem agressor. Em entrevista à Rádio Manchester, Tatiane falou sobre o assunto.

Qual é o grande desafio hoje nessa luta que envolve a mulher como vítima?

O maior desafio é a rede de apoio a essas mulheres que são vítimas de violência doméstica. Porque muitas têm uma dependência econômica do seu parceiro, porque renunciou a carreira para cuidar da família. Então essa dependência econômica faz com que a mulher se sujeita a permanecer em situação de violência doméstica. Por isso, o maior desafio hoje é construir uma rede que seja realmente efetiva.

Além da dependência financeira, que acaba trazendo essa realidade cruel para as mulheres, há ainda a dependência emocional.

Sim, muitas mulheres desenvolvem a dependência emocional do parceiro e não conseguem sair dessa situação. Mas também a gente deve falar que boa parte dessa dependência vem do lar. Ela vem de uma família não estruturada, porque a violência doméstica é cíclica. É um ciclo que se repete. Geralmente essa mulher, na família dela, a mãe foi vítima de violência doméstica, então ela vai repetir esse comportamento nas relações dela. Ela já vem com a dependência emocional ou uma falta da figura paterna, que é muito importante para as mulheres. Ela acaba ela se sujeitando a permanecer nesse relacionamento por conta da dependência emocional que veio lá de trás.

Como o Judiciário tem respondido a essa modalidade processual do ponto de vista da celeridade das decisões? Isso tem acontecido aqui na cidade?

Tem acontecido sim, mas ainda precisa melhorar muito. Aqui em Anápolis nós temos apenas um Juizado de Violência Doméstica, sendo que hoje nós somos entrância final, portanto no mínimo a gente poderia ter dois juizados. Além disso, tem a Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça, que realiza trabalhos de nível estadual com relação à violência doméstica. Mas, infelizmente, o Judiciário hoje não consegue atender a nossa demanda, que é urgente. A criança e a mulher vítimas de violência doméstica não podem esperar uma semana para ter uma protetiva deferida; 24 horas talvez seja muito para essa mulher. Então é necessária uma celeridade maior do Judiciário nesse sentido.

Qual a importância da rede de apoio para que a mulher saia desse ciclo de violência?

Hoje em Anápolis a gente tem uma casa de acolhimento às mulheres vítimas de violência doméstica, onde elas podem ficar ali por um determinado período, geralmente até 90 dias. Além disso, tem o projeto Emponderar, que é um projeto do Ministério Público do Estado de Goiás, da 13ª Promotoria, doutora Carla Brant, que desempenha o trabalho de profissionalização dessas mulheres, junto ao Senai. Têm os treinamentos, têm cursos. E tem outras pontes. Agora já veio do governo estadual o Aluguel Social para acolher essas mulheres. Aqui também na rede temos a Procuradoria da Mulher, na Câmara, que realiza atendimento jurídico a essas mulheres. Tem também o Batalhão Maria da Penha, que faz o acompanhamento das medidas protetivas. Enquanto a maioria dos estados brasileiros não tem isso, Goiás hoje está à frente no enfrentamento à violência doméstica, mas é um trabalho de união de várias instituições.

No final de semana tivemos casos de violência sendo registrados em Anápolis, como um homem que bateu em uma mulher até ela desmaiar no Industrial Munir Calixto. O que precisamos para que esse tipo de ocorrência deixe de acontecer?

Nós precisamos que os homens se coloquem um pouco no lugar das mulheres, porque eles usam muito da sua condição física para agredir. Só que nós devemos lembrar que todos nós saímos de uma mulher, e quando se agride uma mulher não agride só uma, agride-se todas. Além disso, nós precisamos de um sistema de educação eficaz, que leve, desde a primeira escola, as informações com relação à violência doméstica. Porque muitos desses agressores cresceram vendo os pais agredindo as suas mães. Então, para eles, agredir é normal. E eles não tiveram esse aprendizado, essa consciência. Então nós precisamos levar isso lá para a primeira escola. Nós precisamos que os pais tomem para si a responsabilidade de educar os seus filhos. Hoje os pais entregam para o Estado, mas o Estado não pode educar, porque se o Estado educa, o pai vem em cima da professora. Então tome para si a responsabilidade de educar o seu filho, de inserir nele valores de respeito, responsabilidade, de igualdade. Nós só iremos mudar a situação da violência doméstica quando os pais se responsabilizarem pela educação do seu filho.

A liberação de uma medida protetiva para a mulher é rápida como a demanda exige?

A medida protetiva é relativamente rápida hoje aqui em Anápolis. Falo à nível de comarca, mas quando a gente leva para julgamento dos processos, a doutora Carla levou na audiência pública que um caso que foi agendado o julgamento de um processo, audiência de instrução e julgamento, de um fato que ocorreu em 2017, ele foi agendado para 2026. Um absurdo. E, além disso, durante esse período em que a mulher é ouvida na delegacia, uma, duas vezes, ela é ouvida no judiciário, a gente ainda tem a revitimização da vítima, em que a mulher tem que responder várias vezes o que aconteceu com ela. E, além da revitimização, infelizmente, temos alguns profissionais que ainda chegam na mulher e falam assim, mas o que você fez para ele te bater?

Esse tipo de coisa que acontece no decorrer de um processo inibe as mulheres de fazerem a denúncia?

Muitas vezes a mulher fala assim: eu vou denunciar para quê, doutora? Já denunciei outras vezes, não deu em nada. Então, de certa forma, torna-se inseguro. A gente tem uma insegurança jurídica da aplicabilidade da norma porque demora muito. Além disso, a mulher se sente muitas vezes inibida de denunciar, porque não vai acontecer nada com o agressor. Ela perde as esperanças. Mas denuncie. Quando você denuncia o crime, qualquer que seja o crime, isso entra numa estatística. Nós precisamos dessa estatística para trabalharmos políticas públicas de enfrentamento e combate à violência doméstica. O governo, o estado, aqueles que estão trabalhando para aplicação da norma, para criação de normas, não estão tendo acesso a dados para saber o que precisamos melhorar, onde precisamos melhorar, como é o caso do crime, do feminicídio.